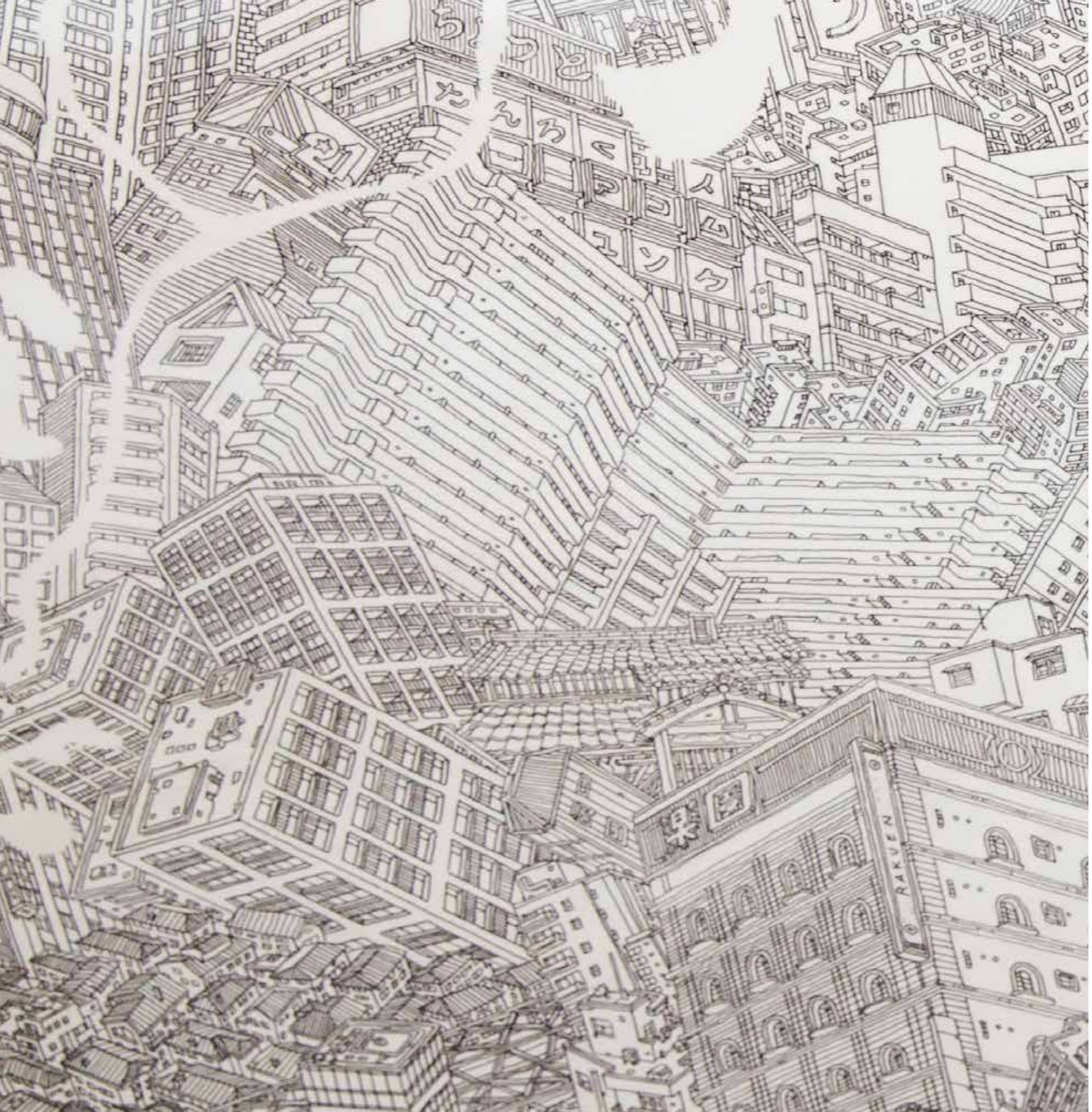
60 ANOS

FUNDAÇÃO
BISSAYA BARRETO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018



Relatório de Atividades e Contas 2018

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 9

ORGÃOS SOCIAIS 13

NOTA DE ABERTURA 17

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 21

EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA 25
- CASAS DA CRIANÇA 27

ENSINO BÁSICO E PROFISSIONAL 35
- COLÉGIO BISSAYA BARRETO 37

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 45
- CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO 47

ÁREA SOCIAL 55
- CASA DO PAI 57
- CENTRO GERIÁTRICO LUIS LUIS VEGAS NASCIMENTO 63
- SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA 67
- SERVIÇO PROXIMUS 71
- SERVIÇO SOS PESSOA IDOSA 75
- PARCERIAS SOCIAIS 81

CULTURA 87
- PORTUGAL DOS PEQUENITOS 89
- CASA MUSEU BISSAYA BARRETO 97
- CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO 103
- CASA DAS ARTES BISSAYA BARRETO 107

SERVIÇOS DE APOIO 113
- CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO 115
- INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 119

PRÉMIOS E PATROCÍNIOS 123

REPRESENTAÇÃO E PROTOCOLOS 129

RELATÓRIO DE CONTAS 133
- CONTAS DO EXERCÍCIO 135
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DEZ. 2018 143
- RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL 173
- CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 177

Busto do Eng. Nuno Viegas Nascimento

Presidente do Conselho de Administração da Fundação Bissaya Barreto (1981-2008)

1

Apresentação

MISSÃO ESTATUTÁRIA

A Fundação Bissaya Barreto é uma instituição particular de solidariedade social de utilidade pública, sedeada em Bencanta, Coimbra. Prossegue, desde a sua criação, em 1958, o objetivo de dar continuidade à Obra Social criada e legada pelo patrono, Fernando Bissaya Barreto.
A Fundação tem por objetivo contribuir para a promoção da população da região centro, através do propósito estatutário de dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos, podendo, todavia, vir a estender-se a outras localidades do País, por deliberação do Conselho de Administração (art.º 2º) e propõe-se a apoiar, promover e realizar atividades nos âmbitos Social, Educação, Saúde, Cultura, Formação Profissional e outros que venham a tornar-se possíveis e necessários desde que respeitem a obra e o espírito do fundador (art. 3º).

O PATRONO

Fernando Bissaya Barreto, ilustre médico e professor universitário que, na região centro do país, edificou e orientou uma alargada rede de organismos assistenciais, educacionais, formativos e culturais, num exemplo de ímpar visão e empreendedorismo social. Na Fundação, à qual presidiu durante os primeiros 16 anos de existência, deu continuidade a uma já longa cruzada de combate às doenças sociais, de bem-fazer em prol dos mais necessitados, reclamando o direito à saúde e à assistência materno-infantil, atuando em prol da felicidade das crianças da sua terra que redimensionou à escala geográfica da região centro do país, então província da beira litoral, onde deixou um legado expressivo.

LEGADO

Homem de todos os tempos, o espírito de serviço e justiça social de Bissaya Barreto permanece vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há sessenta anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização dos seus recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

VALORES

Solidariedade, Humanismo, Ética e Cidadania, Conhecimento e Inovação, Coesão Social, Sustentabilidade, Flexibilidade, Dedicação e Responsabilidade Social.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Educação, Área Social, Saúde, Formação Profissional e Cultura.

CASA
DAS ARTES
BISSAYA
BARRETO
60 ANOS
FUNDAÇÃO
BISSAYÁ
BARRETO
LES SIESTES
Électroniques
Coimbra
24, 25 e 26 de agosto 2018

2

Órgãos Sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento [Presidente]
Prof. Doutor António Abel Meliço-Silvestre [Vogal]
Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro [Vogal]
Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins [Vogal]
Dr.ª Maria Lúcia Santos [Vogal]

COMISSÃO EXECUTIVA

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento [Presidente]
Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro [Vogal]
Dr.ª Maria Lúcia Santos [Vogal]

CONSELHO FISCAL

Dr.ª Maria Helena Duarte Henriques Goulão [Presidente]
Sr. Carlos António Peixoto de Alarcão Syder [Vogal]
Dr. Pedro Manuel Aleixo Dias [Vogal]

CONSELHO DE CURADORES

Prof. Dr. José Manuel Moreira Cardoso da Costa [Presidente]
Juiz Conselheiro Dr. Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio
Eng. Álvaro Roque de Pinho Bissaya Barreto *
Dr. Carlos Manuel Sousa Encarnação
Dr.ª Isabel Maria Freire dos Santos Corte-Real
Prof. Doutor Jorge Figueiredo Dias
Prof. Doutor José Alberto Gama Fernandes de Carvalho
Dr. José Albino da Silva Peneda
Prof. Doutor José Pedro de Matos Paiva
Dr.ª Maria Fernanda Cardoso Correia da Mota Pinto **
Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva ***

* Cessou funções em 30 de novembro de 2018.
** Tomou posse em 16 de novembro de 2018.
*** Falecido em 19 de agosto de 2018.

Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2018

3

Nota de Abertura

Em 2018, a Fundação Bissaya Barreto celebrou sessenta anos de ininterrupta atividade desenvolvendo, no âmbito da sua missão e áreas estatuárias de intervenção – social, educação, saúde, cultura e formação profissional – importante e reconhecido papel em prol do bem comum, do desenvolvimento da cidade de Coimbra, da região centro e do país.

A efeméride foi simbolicamente assinalada, ao longo do ano, por um conjunto de iniciativas culturais e sociais, com impacto agregador e transversal, valorizadoras da preservação e divulgação da memória institucional, representativas da presença atenta, interventiva e operadora de mudança da instituição no tempo social presente, mas, também, da determinação, otimismo e confiança com que abraça os desafios de futuro.

Neste sentido, a Fundação apoiou a edição de publicações enriquecedoras do universo bibliográfico sobre Fernando Bissaya Barreto, sua vida e Obra social; reinvestiu, empenhadamente, no desenvolvimento do projeto de expansão e de requalificação do Portugal dos Pequenitos; apostou na consolidação da identidade da Casa das Artes Bissaya Barreto como espaço de inovação cultural mas, também, como espaço de diálogo, aberto à partilha dos valores da cidadania e da solidariedade, à promoção de oportunidades de participação comunitária, artística e social. Destaque, aqui, pelo impacto e sucesso que alcançou, a organização, na Casa das Artes, do primeiro festival internacional de música eletrónica *Les Siestes Életroniques* Portugal.

Valorizando boas práticas, a Fundação atribuiu, este ano, o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância e o Prémio Nuno Viegas Nascimento. Este último, entregue sobre a cerimónia evocativa do aniversário da instituição, integrou expressivo ato de homenagem ao Presidente da instituição entre 1981-2008, que incluiu, ainda, a inauguração do seu busto, da autoria de Artur Moreira, no Campus do Conhecimento e da Cidadania.
Ao completar seis décadas de existência, a Fundação iniciou um processo de reflexão estratégica com o propósito de identificar, no contexto dos novos tempos e dos exigentes desafios que se colocam à sociedade contemporânea, os grandes eixos orientadores da sua intervenção para os anos vindouros; aqueles que, num alinhamento com a sua missão estatutária, com o seu capital de experiência e de acordo com os seus recursos, melhor possam satisfazer as expetativas e necessidades das comunidades que serve.

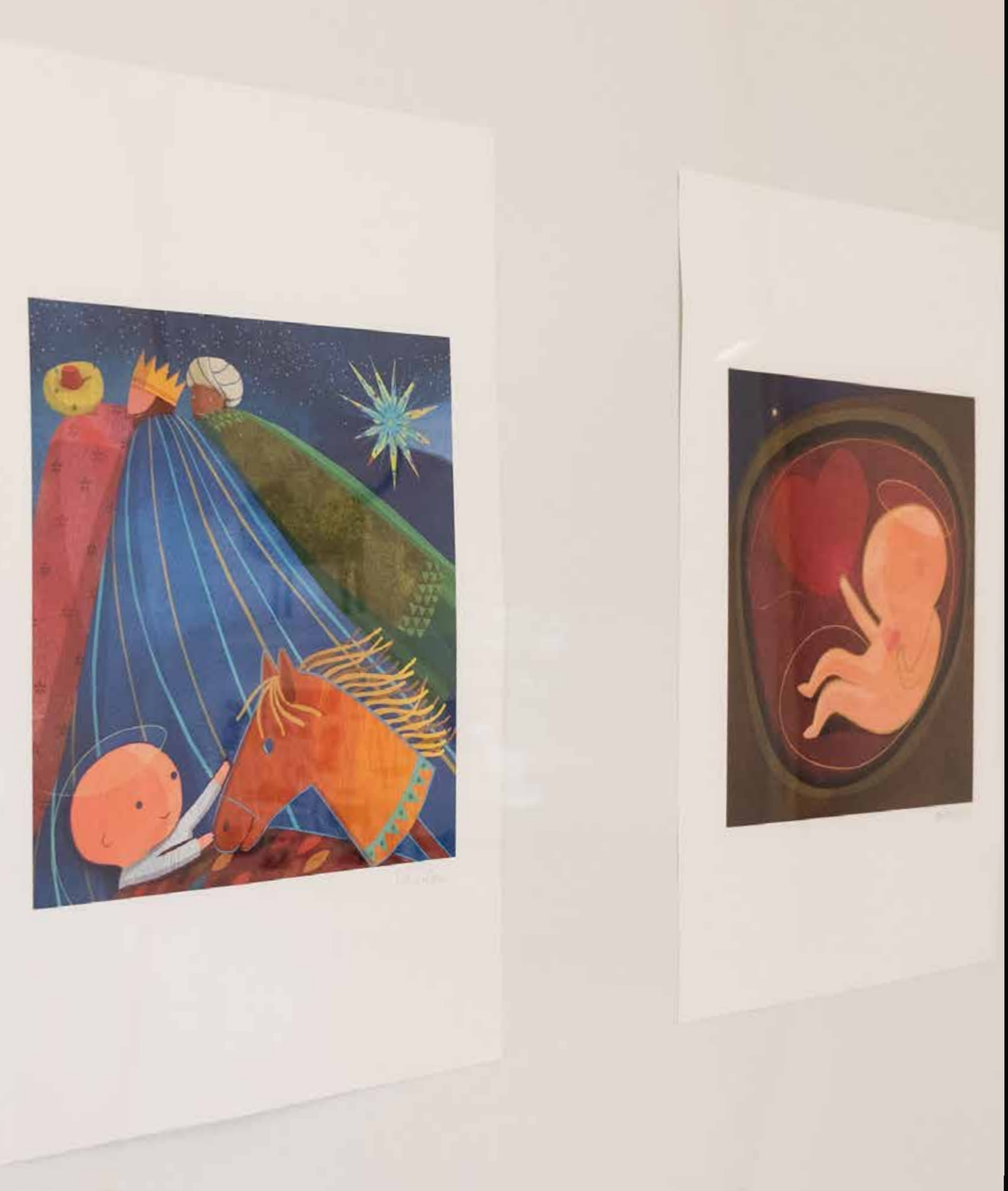
É com este espírito de missão e visão de futuro que a Fundação assume, com a Fundação Galouste Gulbenkian, o consórcio para gestão do Programa Cidadãos Ativ@s / EEA Grants 2018-2024, reconhecendo, nesta parceria, uma oportunidade de se fortalecer enquanto instituição, nomeadamente, pelo posicionamento e âmbito territorial da sua intervenção agora alargado às ONG's de todo o País, pelo reforço da sua dimensão internacional com a participação em novas redes de cooperação, troca de experiências com outros parceiros em toda a Europa e potencial implementação de projetos comuns e, ainda, pelo fortalecimento da sua atuação no que concerne à formação e capacitação das organizações do Terceiro Setor.
Sobre este trilho de vontades, caminhamos. Com esta visão, assumimos, com determinação e confiança, as responsabilidades e desafios do futuro, inspirados que vamos, sempre, pelas palavras de Bissaya Barreto – *"olhar para trás só é permitido para contemplarmos o caminho percorrido na marcha ascensional que nos leva à realização do nosso querer"*.

Patrícia Viegas Nascimento
[Presidente do Conselho de Administração]

Prémio Nuno Viegas Nascimento 2018

4

Relatório de Atividades



5 Educação de Infância

CASAS DA CRIANÇA

5.1

Casas da Criança

A rede de estabelecimentos de educação de infância da Fundação Bissaya Barreto, constituída pelas Casas da Criança, está geograficamente alargada à região centro do país nos concelhos de Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Mealhada e Montemor-o-Velho. Os sete estabelecimentos acolheram, em 2018, mais de 600 crianças, dos 0 aos 6 anos de idade, nas respostas sociais e educativas de creche, pré-escolar e creche familiar.

Casa da Criança Rainha Santa Isabel – Coimbra
Casa da Criança Maria Granado – Coimbra
Casa da Criança Maria Joaquina Barreto Rosa - Arganil
Casa da Criança Maria do Resgate Salazar – Luso (Mealhada)
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa – Monte Redondo (Leiria)
Casa da Criança de São Julião – Figueira da Foz
Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz – Carapinheira (Montemor-o-Velho)

As Casas da Criança traduzem a ideia pedagógica inovadora do Professor Bissaya Barreto, expressa no seu lema "Façamos felizes as crianças da nossa terra" que carateriza a identidade e filosofia destes estabelecimentos e se reflete nos projetos que desenvolvem. A pedagogia das Casas da Criança inspira-se nos princípios e valores humanistas, defendidos e implementados por Bissaya Barreto e expressos na Convenção sobre os Direitos da Criança (1989). As Casas da Criança elegem o brincar ou atividade natural da criança – e muito especialmente o brincar na rua, em contacto com a Natureza – como meio privilegiado, porque holístico, de aprendizagem.

Apresentam-se de seguida algumas das áreas de trabalho e atividades específicas, nomeadamente aquelas que envolveram uma maior participação e interação com a comunidade, desenvolvidas ao longo do ano.

AMBIENTE E NATUREZA

Os projetos curriculares das Casas da Criança espelharam o respeito pela criança, pelo seu bem-estar físico e psicológico, através de pedagogias ativas, valorizando o brincar e o contacto com a natureza.

As Casas da Criança Maria do Resgate Salazar e São Julião voltaram a participar no projeto Eco-Escolas. A Casa da Criança São Julião foi, pelo 7º ano consecutivo, distinguida com a atribuição da Bandeira Verde. A Bandeira Verde Eco-Escolas distingue instituições de educação e ensino que aplicam procedimentos e práticas reconhecidas pela Associação Bandeira Azul da Europa / Fundação para a Educação Ambiental (ABAE/FEE).

Para comemorar o Dia Eco-Escolas realizou-se uma ação de sensibilização junto da comunidade, com entrega de cartões com conselhos e informação sobre as diversas problemáticas ambientais. A Casa da Criança de São Julião elaborou e afixou cartazes para sensibilizar a comunidade educativa local para a problemática da poluição dos oceanos e emergência de repensar, reduzir, reutilizar e reciclar resíduos, em especial o plástico. Foi realizada ação de recolha de lixo marinho na praia de Buarcos (Figueira da Foz), dinamizada por biólogos marinhos, com a participação das crianças, educadora, auxiliares e familiares.

As Casas da Criança São Julião, Maria Granado e Maria Leonor Anjos Diniz foram distinguidas com o Selo **"Escola Amiga da Criança"**, no âmbito da sua participação na 1.ª edição da iniciativa "Escola Amiga da Criança – Ideias extraordinárias", lançada pela Confederação Nacional das

Associações de Pais (CONFAP), com o apoio da LEYA Educação. Os projetos apresentados pelas Casas "Descobrir, brincar e aprender no jardim" (São Julião) e "Gosto de brincar na rua porque sim" (Maria Granado) concorreram na categoria de Espaços de Recreio e Convívio e o projeto "Leituras em família" (Maria Leonor Anjos Diniz) na categoria de Envolvimento da Família e Comunidade Educativa. A Casa da Criança São Julião foi formalmente felicitada por esta distinção, pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, reconhecendo o trabalho de excelência que ela desenvolve, nomeadamente pelas iniciativas de "brincar ao ar livre" e respeito pela natureza.

Neste mesmo âmbito, esta Casa da Criança desenvolveu ainda o **projeto "Jardins à Beira Mar – Poças de maré"**, que deu a conhecer as poças de maré das plataformas rochosas existentes na praia de Buarcos, como local privilegiado do ponto de vista paisagístico e ambiental. Pela sua participação, com este projeto, à 15ª edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola", a Casa da Criança São Julião recebeu um Diploma de Mérito. O projeto, considerado entre os melhores a nível nacional (candidataram-se à 15ª edição cerca de 1300 projetos, distribuídos por cinco escalões, do pré-escolar ao secundário) foi selecionado, pelo júri nacional, para apresentação na Mostra Nacional de Projetos.

As Casas da Criança participaram também no **projeto "Vela por óleo"** tendo a Casa da Criança de São Julião sido novamente reconhecida como Estabelecimento Verde e certificada como ponto de recolha de óleos alimentares usados.
As Casas da Criança Maria do Resgate Salazar, Maria Leonor Anjos Diniz e Maria Rita Patrocínio Costa desenvolveram hortas pedagógicas. Além desta atividade a Casa Maria do Resgate Salazar construiu uma horta de plantas aromáticas, compostagem, atividade de reciclagem e recolha de tampas de plástico. Por convite do Centro de Interpretação Ambiental da Mealhada, esta Casa participou, ainda, no programa "Rota da Floresta", plantando árvores no Luso em conjunto com a associação CADES. Na Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa construíram-se ninhos para embelezar o jardim. A Casa da Criança Maria Granado realizou a sua V Caminhada com a participação de toda a comunidade educativa.

SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

As Casas da Criança São Julião e Maria do Resgate Salazar participaram no Dia Nacional do Pijama (20 de novembro), desenvolvido pela Associação Mundos de Vida, com a finalidade de apoiar crianças em situação de risco ambiental.

A Casa da Criança São Julião participou ainda no **projeto "Roupas usadas, não estão acabadas"**, que recolhe e distribui uma grande variedade de bens essenciais por famílias carenciadas previamente identificadas. Foram referenciadas pela Casa da Criança o Centro de Apoio aos Sem-abrigo (CASA) e a Associação Mães do Mundo, ambas sediadas na Figueira da Foz.

As Casas da Criança Maria Granado e Rainha Santa Isabel participaram na **marcha pelos Direitos Humanos** promovida pela agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos. A Casa da Criança Maria Granado continuou a estabelecer uma ligação de proximidade e de amizade com o Lar da Graça de S. Filipe que se traduziu em várias interações ao longo do ano.

A Casa Joaquina Barreto Rosa participou ativamente em ações de solidariedade e cidadania. No Dia dos Direitos Internacionais da Criança cada criança trouxe uma peça de roupa, para construção de um "estendal de direitos", apelando aos direitos das crianças. Assinalando o Dia Mundial da Árvore e início da Primavera, as crianças desta Casa participaram, ainda, na ação de reflorestação da Quinta da Vumba (através da plantação de cedros), na sequência dos incêndios florestais de outubro de 2017.

ARTE E CULTURA

A Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa continuou a colaborar, mensalmente, com o jornal local "Notícias de Monte Redondo", com uma coluna dedicada à instituição, onde divulgou à comunidade os acontecimentos mais importantes vividos pelas crianças da Casa.

As Casas da Criança participaram em iniciativas promotoras de leitura, como a Semana da Leitura e projetos "Leitura em vai e vem" e "Mochilas vai e vem", realizados no

âmbito do Plano Nacional de Leitura. Na Casa da Criança São Julião realizou-se, também, o projeto "Livros de Cá para Lá" destinada aos grupos de bebés. Ainda nesta Casa destaque para a edição do livro "Luís e as poças da maré". A história, inicialmente registada em formato vídeo e áudio para participação no concurso "Conta-nos uma História", promovido pelo Ministério da Educação, foi posteriormente editada em formato impresso.

A Casa da Criança Maria do Resgate Salazar recebeu a Bibliomealhada várias vezes ao longo do ano. A Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa participou em encontros realizados na biblioteca municipal denominados "Hora do Conto" e continuou a dinamizar o projeto "Pais e filhos: livros e ternura" acolhendo as visitas quinzenais da animadora da biblioteca.

A Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz participou no projeto CLDS 3G, em parceria com a Casa do Povo de Arazede, "Era uma vez .... O nosso Montemor - Lendas em família" em que foi proposto às famílias a ilustração de uma lenda de Montemor-o-Velho para a construção conjunta de um livro gigante que esteve em exposição na galeria municipal.

A Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa esteve presente nas primeiras Arganiladas para o pré-escolar, iniciativa organizada pelo município de Arganil.

No âmbito dos respetivos projetos educativos e curriculares, todas as Casas da Criança, convidaram escritores e ilustradores a participarem em atividades e promoveram diversas visitas de estudo para descoberta do património histórico e natural das cidades e do país. Visitaram também numerosas exposições e assistiram a vários espetáculos teatrais e musicais.
As Casas da Criança também se associaram a acontecimentos culturais e efemérides locais, como a feira do livro em Montemor, desfiles de Carnaval, realizações do Dia Mundial da Criança Dia da música, Dia da árvore, do animal, entre outras datas comemorativas.

(IN)FORMAÇÃO PARA OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Em parceria com diversas entidades, as Casas da Criança promoveram várias ações de sensibilização, dirigidas a encarregados de educação, sobre hábitos de vida saudáveis, saúde oral, proteção solar, alimentação saudável, higiene corporal, primeiros socorros, segurança e prevenção rodoviária, sistemas de retenção e cuidados a ter no ato da condução. Para o mesmo fim foram realizadas as oficinas "Lanches saudáveis" e "Som a Som, Tom a Tom", dirigidas às crianças, pelo projeto "Catrapum! Catrapeia". Estas ações decorreram em colaboração com os Centros de Saúde, Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, Bombeiros Voluntários de Leiria, Escola Segura da Lousã e Polícia de Segurança Pública locais – Escola Segura, entre outros.
Foram ainda realizadas sessões sobre comportamento e desenvolvimento das crianças, nomeadamente "Desafios da desobediência: a importância do afeto e da consistência", "Mindfulness na Educação", "O meu filho não fala bem...E agora?", "A importância do exercício físico na infância", "Oficinas em família" entre outras, dinamizadas por vários especialistas.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA | PARCERIAS

As Casas da Criança continuaram a estreitar colaboração com instituições de ensino secundário e de ensino superior, proporcionando a realização de estágios curriculares a alunos de diversos estabelecimentos nacionais e estrangeiros. Estabeleceram-se novas parcerias e deu-se continuidade a outras, em curso: Agrupamento de Escolas Figueira Mar (Figueira da Foz), Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC), Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), Instituto Emílio Ferrari de Valladolid - Espanha e a Universidade Católica de Lisboa.
A Casa da Criança Maria do Resgate Salazar estabeleceu um intercâmbio com o Centro de Dia Comendador Melo Pimenta tendo sido efetuadas várias visitas entre instituições.

No âmbito do projeto "Jardins à Beira Mar" estabeleceram-se parcerias com o Núcleo Museológico do Mar, Laboratório Marefoz – Projeto Educativo SERMARE, Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, jornalista Bela Coutinho (Diário de Coimbra) e com a bióloga marinha, Beatriz Cruz.
A educadora Diana Pinto, no âmbito da bolsa de formadores do Programa de Formação e Capacitação de Amas e outros Cuidadores de Crianças Pequenas, dinamizou a ação de formação "Construir Práticas educativas 0-3".

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

As Casas da Criança participaram nos seguintes projetos:

Programa de formação de Amas e de outros Cuidadores: construindo pedagogias participativas em creche familiar – Projeto da Fundação Aga Khan, realizado em parceria com a APEI e com a Fundação Bissaya Barreto em que participa a educadora Diana Pinto (Casa da Criança Maria Granado) integrando uma bolsa nacional de formadores, que pretende contribuir para a expansão e reforço das capacidades das Amas através do desenvolvimento de competências inerentes ao exercício da sua atividade profissional.
Ao longo do ano, todas as Amas receberam formação teórica e prática. A formação "Construir práticas educativas 0-3", dinamizada pela educadora Diana Pinto, teve a duração de 25 horas. Finalizada a formação, as Amas continuaram a ser apoiadas, pela formadora, na construção do seu portfólio reflexivo de aprendizagem.

RESCUR (Programa de Promoção da Resiliência e Integração de Migrantes e Refugiados) – O projeto RESCUR, aprovado pelo Programa da Ciência, pretende promover o desenvolvimento de competências associadas à resiliência em contexto de sala de jardim-de-infância, através da implementação do currículo europeu para a resiliência. Este Programa implicou a formação dos educadores que participaram na sua implementação. Participaram os grupos dos 4 e 5 anos da Casa da Criança Maria Granado. Este projeto terminou, em dezembro de 2018, com a apresentação dos resultados do estudo e com uma exposição dos materiais realizados pelas crianças ao longo da implementação do projeto.

CARE – Curriculum and Quality Analysis and Impact Review of European Early Childood Education and Care – Este estudo tem como objetivo avaliar as interações entre crianças e os seus pares, e entre crianças e os seus adultos responsáveis. Em 2018, a Casa da Criança Maria Granado, por intermédio das educadoras Solange Morais e Teresa Rodrigues, continuou a participar neste projeto com os grupos dos 4 anos.
Projeto "Criar com Escolas" – As Casas da Criança Rainha Santa Isabel e Maria Granado participaram no projeto "Criar com Escolas: As cores da minha terra" dinamizado pelo Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos.

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS E DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES FORMATIVAS

- A educadora Andreia Carvalho dinamizou três sábados temáticos: "Auto-Supervisão no Jardim de Infância: os contributos da observação e da voz das crianças" (24 março, Aveiro); "A observação e a escuta das crianças como recursos para a melhoria da qualidade da educação de infância" (14 abril, Coimbra); "Construção de instrumentos de registo e de suporte ao quotidiano educativo" (5 maio, Coimbra). Dinamizou ainda o workshop "Observar, escutar e registar para (re)avaliar e (re)planear a prática educativa" no XV Encontro Nacional da APEI (6 julho, Setúbal);

- A Administradora da Fundação, Maria Lúcia Santos, apresentou a comunicação "Educating Under 6 in Portugal", na Universidade Pestalozzi, Froebel, Haus (Berlim, Alemanha, 27 setembro). Nesta sequência, a Fundação Bissaya Barreto foi visitada, em outubro seguinte, por um grupo de professores desta Universidade.

- A educadora Conceição Baptista proferiu a comunicação "Jardins à Beira Mar", na ação de curta duração para professores "Programas Educativos para o Mar: o potencial das instituições locais", que decorreu no Auditório Municipal da Figueira da Foz (10 novembro);

- A educadora Diana Pinto participou no IV Encontro da Bolsa Nacional de Formadores de Amas e de outros Cuidadores - Construindo Pedagogias participativas em Creche Familiar, apresentando os resultados da formação para Amas e outros Cuidadores. O encontro decorreu em Lisboa.

PROJETOS DE INTERVENÇÃO

Grupos ABC – Grupos Aprender Brincar Crescer, nos territórios afetados pelos incêndios de 2017

Este projeto teve como objetivo colocar ao serviço de crianças e famílias, psicologicamente afetadas pela memória dos dramas vividos durante os incêndios ocorridos em junho e outubro de 2017, a experiência adquirida com o projeto Playgroups for Inclusion (Direção-Geral de Educação em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Bissaya Barreto, o ISCTE-IUL, a Universidade de Coimbra e o Alto Comissariado para as Migrações).

Foram selecionados os concelhos de Castanheira de Pera, Pedrogão Grande, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Penela, Sertã, Góis e Mação para aí formar grupos de crianças e cuidadores – os GABC ou playgroups – e desenvolver uma dinâmica capaz de congregar as necessidades das famílias e os recursos dos municípios. Aderiram ao projeto os municípios de Castanheira de Pera, Pampilhosa da Serra, Góis e Mação.

O público alvo foram as crianças entre os 0 e os 5 anos de idade acompanhadas por um elemento da família ou outro cuidador. Cada grupo foi dinamizado por dois monitores recrutados localmente aos quais foi ministrada formação específica para o efeito. Os Grupos constituíram-se com o objetivo de ajudar a reduzir a depressão e stress nas famílias, contribuir para uma maior qualidade de interação cuidador-criança, e para a melhoria da confiança e auto-estima de cuidadores e crianças, através da confraternização, partilha e troca de experiências.

PRÉMIO
BISSAYA BARRETO
DE LITERATURA
PARA A INFÂNCIA
2018

6 Ensino Básico e Profissional

COLÉGIO BISSAYA BARRETO

6.1

Colégio Bissaya Barreto

O Colégio Bissaya Barreto é um estabelecimento de ensino particular que recebe alunos do 1º, 2º e 3º ciclos de ensino básico e Cursos Profissionais de nível 4 de Técnico de Termalismo e de Geriatria. Dispõe também de uma Academia de Línguas que disponibiliza formação inicial, intermédia e avançada, em inglês, espanhol e alemão. No ano letivo transato frequentaram o Colégio 422 alunos.

BOLSAS DE ESTUDO

A Fundação concedeu, em 2018, nos termos do Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo, 22 bolsas de estudo a alunos do Colégio.

EXAMES NACIONAIS

No ano de 2018, o Colégio registou, nos exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática do 9º ano, o 4º melhor resultado no ranking das 60 escolas do concelho de Coimbra, sendo uma das escolas de Coimbra presente no top 100 nacional.

Nas provas finais de 9º ano, 68% dos alunos obtiveram nível 4 na prova de Português, 10 pontos percentuais acima da média nacional. Na prova de Matemática, 50% dos alunos obtiveram nível 4 ou 5, 21 pontos percentuais acima da média nacional.

Relativamente aos indicadores de sucesso nos cursos profissionais, o Colégio Bissaya Barreto ocupou o 2º lugar no distrito de Coimbra e o 24º a nível nacional.

PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

O Colégio deu continuidade ao projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (ao qual aderiu no ano escolar de 2017-2018). Este projeto abrange os estabelecimentos de ensino da rede pública e privada, cujos órgãos de direção, administração e gestão manifestem interesse na implementação do mesmo e visa a promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, assumindo a centralidade das escolas, dos seus alunos e professores, e permitindo a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada, reconhecendo que o exercício efetivo de autonomia em educação só é plenamente garantido se o objeto dessa autonomia for o currículo.

EDUCAR PARA O AMBIENTE

O Colégio recebeu, mais uma vez, o galardão Bandeira Verde Eco-Escolas, que reconhece o trabalho desenvolvido por todos, em defesa do ambiente. Participou no Concurso Eco-Escolas "Alertas Invasoras" tendo conquistado o 2º lugar nacional, na categoria do 3º ciclo, através de um projeto interdisciplinar, de Educação Visual e de Ciências Naturais, que consistiu no planeamento e desenvolvimento duma campanha sobre as acácias, levada a cabo por alunos do 8º ano.

O Colégio participou no concurso nacional "Uma árvore, uma floresta", dirigido a alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário, promovido pela Associação de Professores de Geografia. O trabalho, realizado pelo 1º B, obteve uma Menção Honrosa, na categoria I – 1º ciclo. Na sequência deste evento participou também nas comemorações do Dia Verde na Escola Superior Agrária de Coimbra e do Global Action Day.

Os alunos fizeram vários visitas de estudo a espaços de natureza, emblemáticos, como a Serra do Bussaco e o Parque Biológico da Serra da Lousã, visitaram o Zoo Europaradise e assinalaram datas importantes como o dia do animal e o dia do mar, reforçando, com estas iniciativas, a sua consciência ecológica e as suas competências de cidadania.

Em maio, o Colégio recebeu a visita de um grupo de dez

professores oriundos do Instituto Emílio Ferrari de Valladolid, para fazer o balanço do primeiro ano de implementação do Projeto PIECCARTE. Este projeto internacional, em que além de Portugal e Espanha participa também o Senegal, visa sensibilizar para a relação entre o empobrecimento e as mudanças climáticas através da educação e da arte e contribuindo para a criação de uma cultura de sustentabilidade social e educativa onde os valores de justiça, de equidade, de respeito e da inclusão são vividos e interiorizados, pelos mais jovens, aqueles que têm o poder de inverter esta situação.

EDUCAR PARA A SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

Ao longo do ano os alunos participaram em diversas ações solidárias, associando-se, nomeadamente, ao peditório nacional da Assistência Médica Internacional (AMI) e ao peditório nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, na recolha de bens alimentares a favor do Banco Alimentar Contra a Fome e às iniciativas comemorativas do Dia Nacional do Pijama.

O Colégio apoiou a missão da associação ACREDITAR ajudando a divulgar e angariar fundos para a sua causa através da venda de alguns dos seus produtos de merchandising. Participou em sessões de sensibilização da Campanha Laço Azul sobre Maus Tratos Infantis e aproveitou o Dia Mundial da Criança para apoiar e sensibilizar a comunidade para a "Missão Nariz Vermelho".
Os alunos associaram-se, com grande entusiasmo, à maior corrida de estafeta do continente europeu, a Peace Run, realizando uma coreografia alusiva à união dos povos no momento da receção da Tocha da Paz que teve lugar no Portugal dos Pequenitos.

Destaque ainda para a exposição sobre Direitos Humanos, organizada na biblioteca do Colégio, para assinalar os 70 anos da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos e para a apresentação dos resultados do projeto RESCUR da Faculdade de Motricidade Humana, desenvolvido em conjunto com a Casa da Criança Maria Granado, sessão que integrou a inauguração da mostra Arte e Resiliência, com trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos dois estabelecimentos educativos.

Os alunos, Ana Filipa Baptista, António Martins, Joana Reis e Afonso Carvalho, participaram na sessão distrital do Parlamento dos Jovens, na Figueira da Foz (20 fevereiro), onde defenderem um Projeto de Recomendação do Colégio, perante uma plateia de cerca de 60 participantes. O Colégio Bissaya Barreto foi agraciado com o selo Escola Amiga da Criança, na categoria Formação Cívica, com o projeto Escola em Ação.

EDUCAR PARA A CIÊNCIA, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

O Colégio voltou a participar na RoboParty, evento de robótica, organizado pela Universidade do Minho, em Guimarães, desta vez com a maior representação de sempre, 9 alunos (7º e 9º ano). De 22 a 24 de março, em regime non-stop, os alunos procederam à montagem mecânica, elétrica e eletrónica dos respetivos robôs e desenvolveram a programação do código informático que lhes permitiu operar os robôs durante as 3 provas a que se apresentaram.
No decorrer de 2018 e na sequência da sua seleção/aprovação pelo júri regional da 15ª Edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola" 2017/2018, o curso profissional de Técnico de Termalismo desenvolveu e apresentou o projeto "Bem-estar e Ciência". Neste âmbito os alunos conceberam, com a colaboração da Escola Superior Agrária de Coimbra uma linha de produtos de massagem. O curso profissional de Técnico de Termalismo apresentou ainda um sistema/portal de informação "online", onde evidenciou as competências técnicas e tecnológicas apreendidas ao longo do curso. O resultado está disponível em www.bookingtermal.pt. O projeto fez parte do concurso nacional da DECOJovem, Sitestar5.

Os alunos do 3º e 4º anos do 1º ciclo participaram no dinâmico e interativo Roadshow "Vamos Comunicar em Segurança!" de incentivo à utilização saudável e correta das tecnologias de informação e comunicação. O evento foi realizado em articulação com a Fundação Portugal Telecom, MEO e PSP, e decorreu no auditório Luís Viegas Nascimento.

Vários alunos alcançaram um lugar no TOP10 nacional no concurso SuperTmatik 2018. Destaque para a aluna Sofia Saltão que conquistou a Estrela de Cristal na área de Matemática (escalão 6) pelo 1º lugar ibérico, e para o aluno João Francisco que, também ao alcançar o 1º lugar nacional na área de Geografia (escalão 9), recebeu a merecida Estrela de Cristal; Afonso Carvalho do 5º A e Catarina Jacinto do 6º A, conquistaram ambos o 1º lugar, a nível nacional, no concurso Canguru Matemático.

EDUCAR PARA A SAÚDE E O DESPORTO

A mascote "Guigas" do programa Nutrição Infantil - Curte Iogurte, visitou o Colégio, acompanhada por uma nutricionista do programa. Esta visita aconteceu pelo facto dos alunos do 1º ciclo terem ficado entre as 50 escolas premiadas de todas as que participaram no referido projeto/concurso, promovido pela Associação Portuguesa de Nutrição, a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar e a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto. Além destas ações os alunos celebraram o Dia Mundial da Alimentação e os professores e encarregados de educação estiveram presentes numa sessão de esclarecimento sobre Nutrição.

O Colégio continuou a estimular a participação dos seus alunos em provas desportivas locais e nacionais, voltando, estes, a alcançar bons resultados. O melhor lugar de sempre, a nível nacional na prova Mega-Sprint (Lisboa), foi obtido pelo aluno Alexandre Lucas, que alcançou o 1ª lugar nacional, depois de se sagrar campeão distrital. Na prova de corta-mato o mesmo aluno repetiu a proeza, sagrando-se campeão distrital e, depois, campeão nacional, em infantis B, conquistando o 1º lugar, no campeonato nacional que decorreu em Albufeira. No badminton, o Colégio conquistou o título de campeão distrital no escalão infantis-B femininos, por intermédio da aluna Laura Carvalho, tendo o seu colega Francisco Estrela conquistado o título de vice-campeão distrital no mesmo escalão, em masculinos. Já em iniciados femininos, a aluna Maria Helena Estrela alcançou a medalha de bronze.

Mereceram ainda destaque as atividades de Capoeira, o III Torneio de Minibasquete de Pereiros, o Torneio de Futsal Inter-turmas - Liga CBB, o Torneio Solidário organizado pelo Olivais Futebol Clube, juntamente com a equipa do Lousanense, entre outras.

EDUCAR PARA A CULTURA, ARTES E PATRIMÓNIO

O Colégio promoveu, ao longo do ano, diversas visitas de estudo que contribuíram para a consolidação dos programas curriculares. Destacam-se as visitas a Gouveia e à aldeia de Melo; ao Porto e a ida ao Teatro Nacional São João; à Beira Alta - aldeia histórica de Marialva e o Parque Arqueológico do Vale do Côa; a Guimarães e Serra do Gerês; Castelo de Ourém e às grutas de Mira de Aire.
Em abril, os alunos do 9º ano deslocaram-se a Madrid. Esta viagem mobilizou saberes das diversas áreas curriculares envolvidas e incluiu visitas ao Museu do Prado, ao Museu Rainha Sofia, à Caixa Fórum, ao Museu de Cera, ao Estádio Santiago Bernabéu e ao Parque de Diversões da Warner Bros.
O Colégio continuou a desenvolver os projetos de intercâmbio com outros estabelecimentos de ensino, nomeadamente, o Colégio Fundación Dolores Sopeña de Badajoz.
O Colégio assinalou o Dia de Reis cantando as Janeiras; comemorou o St. Patrick Day (no âmbito da disciplina de inglês), o Cambrigde Day e o Halloween; a convite do Lar Graça São Filipe o coro participou na gravação e lançamento de um CD; desenvolveu ações relacionadas com o Plano Nacional de Cinema (PNC); os alunos participaram num workshop de ilustração; foram ao cinema; tiveram aula de campo no Portugal dos Pequenitos; foram ao teatro, entre outras iniciativas.

EDUCAR PARA A LEITURA E PARA A ESCRITA

Os alunos do Colégio participaram em diversas atividades e visitas de estudo relacionadas com os livros, a escrita e a cultura em geral. Tomaram "Chá com Livros", na Casa da Escrita, em Coimbra, onde falaram sobre os seus livros preferidos e promoveram encontros com escritores como Sara Rodi, que escreveu o seu primeiro livro aos 6 anos para oferecer à professora e, desde então, jamais parou de escrever.

Para descomplicar e simplificar a arte de escrever, os alunos do 3º ano receberam o ator Diogo Carvalho, que assumiu a personagem do poeta Fernando Pessoa para desenvolver uma oficina de escrita em que os alunos experienciaram o prazer da escrita, através de jogos e dinâmicas de palavras.

Foi realizada uma exposição de textos de alunos do 1º ano, os estreantes da escrita, dada a conhecer a toda a comunidade educativa; foi organizada uma Feira do Livro no âmbito da Semana Cultural e desenvolvido o projeto Quiosque de Leitura que envolveu as disciplinas de Português, Matemática, Educação Visual, Educação Tecnológica, Cidadania e de Educação Musical.

PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS

VI Olimpíadas de Língua Portuguesa (DGAE) – Integrada no programa de atividades da Semana Cultural, realizou-se a fase interna das Olimpíadas de Língua Portuguesa. A prova contou com a participação de 31 alunos. O aluno João Francisco conquistou a 4ª posição a nível nacional, no escalão A, destinado a alunos do 3º ciclo;

Concurso nacional Literacia 3D – Os alunos Salvador Fabião (5ºB) e Miguel Mendes (6ºB), venceram a fase escolar do concurso, apurando-se para a fase distrital. Participaram nessa fase cerca de 117 alunos. O Salvador competiu na prova de Matemática (5º ano) e o Miguel na prova de Ciência (6º);

Concurso nacional uma "Uma Aventura Literária...2018" – O aluno Manuel Jaco (1º B), foi distinguido com uma Menção Honrosa pela sua prestação neste concurso.

OUTROS EVENTOS

O Colégio realizou, ao longo do ano, outras atividades e iniciativas identitárias e de expansão e enriquecimento do currículo, abertas a toda a comunidade educativa. A 20 de setembro teve lugar, no Auditório Bissaya Barreto, a cerimónia de abertura solene do ano letivo, que contou com as participações de Jorge Alves, Vereador da Educação de Coimbra, e de Maria de Fátima Velez de Castro, Professora do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. As iniciativas comemorativas do Dia do Colégio, a 25 de janeiro, integraram a cerimónia de entrega de diplomas aos alunos graduados, que contou com a presença de Cristina Oliveira, Delegada Regional de Educação do Centro. A 11 de dezembro, o Colégio realizou o espetáculo da Festa de Natal, no grande auditório do Convento de São Francisco, com a assistência de cerca de 1150 pessoas.

7 Formação Profissional

CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO

7

1

Centro de Formação Bissaya Barreto

O Centro de Formação Bissaya Barreto tem como missão contribuir para a valorização da formação, qualificação e atualização de competências profissionais especializadas dos recursos humanos da Administração Pública, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, empresas e outras entidades, públicas ou privadas, da região centro, visando a melhoria dos níveis de qualidade, eficácia e eficiência dos diferentes organismos, neles incluindo a própria Fundação Bissaya Barreto.

A Fundação Bissaya Barreto é uma entidade formadora certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), para as seguintes áreas de formação:
090 – Desenvolvimento Pessoal; 146 – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas; - 223 – Língua e Literatura materna; 226 – Filosofia e ética; 312 – Sociologia e outros estudos; 341 – Comércio; 342 – Marketing e publicidade; 344 – Contabilidade e fiscalidade; 345 – Gestão e administração; 346 – Secretariado e trabalho administrativo; 347 – Enquadramento na organização/empresa; 380 – Direito; 481 – Ciências informáticas; 482 – Informática na ótica do utilizador; 721 – Medicina; 723 – Enfermagem; 726 – Terapia e Reabilitação; 727 – Ciências Farmacêuticas; 729 – Saúde – outros programas não classificados noutra área de formação; 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; 762 – Trabalho Social e orientação; 811 – Hotelaria e restauração; 862 – Segurança e higiene no trabalho.

Durante o ano de 2018, o Centro de Formação prestou formação a 440 formandos (388 em formação externa e 52 em formação interna).

FORMAÇÃO EXTERNA

Foram realizadas as seguintes formações:

Área de Formação: 811 – Hotelaria e Restauração
Curso: Abordagem Geral de Noções Básicas de Primeiros Socorros (25 horas)
Curso: Preparação e Serviço de Mesa (25 horas)
Curso: Preparação de Pequenos Almoços e Serviços de Alimentos e Bebidas (25 horas)
Curso: Serviço de Vinhos (25 horas)
Curso: Língua Inglesa – Atendimento (50 horas)
Curso: Preparação e Serviço de Bebidas Simples (25 horas)
Curso: Língua inglesa – Atendimento no Serviço Pós-Venda (50 horas)
Curso: Preparação e Serviço de Bebidas Compostas (50 horas)
Curso: Confeções em Sala – Pratos de Peixe e Marisco (25 horas)
Curso: Análise da Satisfação dos Clientes (25 horas)
Curso: Higiene e Segurança no Trabalho na Restauração (25 horas)
Curso: Língua Inglesa - Vendas (50 horas)
Curso: Higiene e Segurança Alimentar na Restauração (25 horas)
Curso: Árabe – Acolhimento e Assistência ao Cliente em Hotelaria (60 horas)
Curso: Língua Espanhola – Serviço de Cozinha (25 horas)
Curso: Nutrição e Dietética (25 horas)
Curso: Língua Alemã – Serviço de Restaurante/Bar (25 horas)
Curso: Sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points) (25 horas)
Curso: Língua Alemã – Serviço e Cozinha (25 horas)
Curso: Mandarim - Acolhimento e Assistência ao Cliente em Hotelaria (50 horas)

Área de Formação: 862 – Segurança e Higiene no Trabalho
Curso: Primeiros Socorros - Noções Base (8 horas)

Área de Formação: 341 – Comércio
Curso: Branqueamento de Capitais - Enquadramento Legal e Regulamento para a Mediação Imobiliária (10 horas)

FORMAÇÃO INTERNA

Para dar resposta às necessidades específicas dos colaboradores da Fundação, foram dinamizadas as seguintes formações:

Área de Formação: 090 – Desenvolvimento Pessoal
Curso: A Sublime Arte de Dominar o Tempo (16 horas)

Área de Formação: 380 – Direito
Curso: Workshop – Regulamento Geral de Proteção de Dados (7 horas)
Curso: Curso Breve - Encarregado de Proteção de Dados (12 horas)

Área de Formação: 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
Curso: Ciclo de Formação Interna em Ação Educativa (30 horas)
Curso: Formação Contínua de Amas "Construir Práticas Educativas 0-3" (25 horas)

Área de Formação: 811 – Hotelaria e Restauração
Curso: UFCD 8218 Língua Inglesa - Informação Turística da Região (25 horas)
Curso: UFCD 8218 Língua Inglesa - Informação Turística da Região (25 horas)

FORMAÇÃO COFINANCIADA | PORTUGAL 2020/POISE 2018

Foram realizadas as seguintes ações de formação no âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego - no campo de ação:

- Tipologia de Formação de Públicos Estratégicos – Igualdade de Género:

Área de Formação: 312 – Sociologia e outros Estudos
Curso: Formação de Agentes qualificados/as que atuem no domínio da prevenção, sensibilização e combate ao tráfico de seres humanos e no apoio às suas vítimas (30 horas)
Curso: Formação de Agentes qualificados/as que atuem no domínio da violência doméstica e/ou prevenção da vitimização ou revitimização desta (30 horas)
Curso: Formação de Agentes qualificados/as que atuem no domínio da violência doméstica e/ou prevenção da vitimização ou revitimização desta (30 horas)
Curso: Formação de Públicos Estratégicos para a obtenção da especialização em Igualdade de Género (58 horas)
Curso: Formação de Públicos Estratégicos para a obtenção da especialização em Igualdade de Género [nível 4] (58 horas)
Curso: Formação de Profissionais na área da violência doméstica – Intervenção com vítimas particularmente vulneráveis (48 horas)

- Tipologia de Formação Modular para DLD - Desempregados de Longa Duração:

Área de Formação: 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
Curso: UFCD 9851 - Técnicas de Animação para Crianças e Jovens (25 horas)

OUTRAS ACÇÕES FORMATIVAS

- Workshop "Regulamento Geral de Proteção de Dados" (7 horas)
- Curso "Direito Tutelar dos Menores (Crianças e Jovens): Promover ou Prevenir?" (30 horas)

PARCERIA COM A AESE BUSINESS SCHOOL

No âmbito da parceria estabelecida entre e a Fundação Bissaya Barreto e a AESE Business Scholl para formação, em Coimbra, do PADIS - Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde, tiveram lugar as seguintes ações, no Centro de Formação Bissaya Barreto:

Curso PADIS 2018 – Formação Especializada para Dirigentes de Instituições de Saúde (17 janeiro a 8 maio)

O PADIS – Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde, promovido pela AESE Business School e pelo Centro de Formação Bissaya Barreto teve, em janeiro de 2018, a sua primeira edição. O Programa destina-se a altos dirigentes de Instituições de Saúde nos setores público, privado e social e constitui uma oportunidade real de aperfeiçoamento pessoal, profissional e organizacional. O Programa teve como objetivos treinar a capacidade de articulação e de integração em grupos de trabalho multidisciplinares; exercitar as competências de diálogo e de respeito interpares perante problemas reais complexos; melhorar as capacidades para integrar, organizar, motivar e dirigir pessoas; atualizar os conhecimentos, a perícia e as aptidões diretivas; ampliar o conhecimento das diversas vertentes e interações que constituem a Gestão das Instituições de Saúde numa perspetiva de otimização e racionalização dos recursos; melhorar a capacidade de decidir, analisando o seu impacto nas outras áreas do Sistema de Saúde; desenvolver uma maior aptidão para compreender a realidade interna e o contexto social e económico em que se insere o Sistema de Saúde. A base do processo formativo foi o Método de Caso, um processo vivo e interativo de aprendizagem, descoberta e partilha, que permitiu, a cada participante, desenvolver competências analíticas, favorecendo a decisão prudente.

Sessão de Continuidade PADIS: "Liderança na UCI do Hospital Universitário Infanta Elena" (20 novembro)

No âmbito da dinâmica do PADIS – Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde, teve lugar esta sessão de continuidade, que consistiu na discussão de um caso, orientada pelo professor José António Fonseca Pires.

OUTRAS PARCERIAS

Mantiveram-se parcerias com a Bdux, com o Instituto de Negociação e Vendas (INV), com a plataforma Forma-te – Associação Nacional de Formação e Ensino Profissional, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a Comissão Local de Desenvolvimento Social (CLDS) de 3ª Geração, de Condeixa-a-Nova, com a Ordem dos Advogados (Coimbra), com a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL) e com a Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI), com a Santa Casa da Misericórdia de Ansião e com o Município de Penacova. Estabeleceram-se ainda parcerias com a Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, o Centro Qualifica – ACIFF, a Cáritas Diocesana de Coimbra, o Cearte, o CQEP – Sodenfor e com o Centro Qualifica Montemor – Associação Fernão Mendes Pinto.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da Fundação Bissaya Barreto prosseguiu a sua atividade, no âmbito do contrato firmado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. – Centro de Emprego de Coimbra. Destaca-se o apoio prestado às ações de informação sobre direitos e deveres dos utentes, informação sobre medidas de emprego e formação e o apoio à procura ativa de emprego.

Atividade: Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação.
Nº Pessoas abrangidas: 1588

Atividade: Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora.
Nº Pessoas abrangidas: 3756

Atividade: Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego
Nº Pessoas abrangidas: 87

Atividade: Receção e registo de ofertas de emprego

Nº Pessoas abrangidas: 21

Atividade: Apresentação de desempregados a ofertas de emprego
Nº pessoas abrangidas: 106

Atividade: Colocação de desempregados em ofertas de emprego
Nº pessoas abrangidas: 9

Outras atividades *
Nº pessoas abrangidas: 534

* Em **"Outras atividades"** incluem-se, entre outras medidas, a divulgação de ofertas de emprego disponíveis semanalmente no SIGAE, para Coimbra e outros concelhos limítrofes; ofertas de emprego no estrangeiro - EURES; ofertas de Formação e encaminhamento/inscrição de formandos; Concursos Públicos remetidos semanalmente via email pela Direção de Serviços de Orientação e Colocação/ Departamento de Emprego do IEFP; encaminhamento de utentes para o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECPE); apoio diverso aos utentes.

Pioneer

8 Área Social

CASA DO PAI
CENTRO GERIÁTRICO LUIS VIEGAS NASCIMENTO
SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA
SERVIÇO PROXIMUS
SERVIÇO SOS PESSOA IDOSA
PARCERIAS SOCIAIS

8.1

Casa do Pai

A Casa do Pai é um centro de acolhimento temporário para crianças e jovens em situação de risco/perigo, com idades compreendidas entre os seis e os doze anos, encaminhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ) e pelos Tribunais, por razões de carência sócio-afetiva grave, abandono, maus tratos e/ou negligência familiares. No cumprimento da sua missão, esta resposta social da Fundação prosseguiu o seu trabalho primando pela prestação de todos os cuidados adequados às crianças que lhe estão confiadas, valendo pelo seu bem-estar biopsicossocial, pelo seu percurso educativo e preparação de projeto de vida futura, proporcionando-lhes um ambiente seguro e acolhedor, tão próximo quanto possível do familiar.

Em 2018 registou-se a entrada de uma criança (encaminhada pelo Tribunal por negligência familiar) e a saída de cinco (duas retornaram à família, duas foram adotadas e uma aguarda medida de confiança a pessoa idónea ou de apadrinhamento civil). Foram recebidos cinco pedidos de acolhimento. Em dezembro de 2018 a Casa do Pai tinha oito crianças nas suas instalações.

ATIVIDADES LÚDICAS, DESPORTIVAS E CULTURAIS

A Casa do Pai promoveu um conjunto diversificado de atividades, com o propósito de fazer do período de acolhimento das crianças residentes uma oportunidade de reparação, de crescimento e de desenvolvimento global, através da prestação de cuidados concretos e individuais, relacionados com o seu bem-estar biopsicossocial, bem como com os aspetos que se prendem com o seu projeto de vida futuro. Neste sentido, a Casa programou e fomentou a participação em atividades promotoras do enriquecimento pessoal e social das crianças, a vivência e o trabalho de grupo, o espírito criativo e a participação solidária. A celebração de momentos festivos permitiu a interação positiva com colegas, com adultos de referência e ainda com alguns jovens que passaram pela instituição e que se encontram inseridos socialmente, exemplos de sucesso para os mais novos. Foram proporcionados passeios e visitas culturais, idas ao teatro, ao cinema, ao SEA LIFE Porto, a espetáculos musicais, bem como um conjunto de atividades ao ar livre: idas ao parque da Pirâmide, passeios no Choupal, idas à feira popular, às piscinas de Condeixa, ao Aquaparque de Pombal, à praia fluvial e férias na Figueira da Foz (com idas à praia, jogos no parque, visita ao Núcleo Museológico do Sal, caminhadas pela praia, churrasco em casa, sessões de cinema ao ar livre). Foi incentivada a participação em atividades físicas e desportivas, como a prática de badminton e os passeios de bicicleta. Fruto de protocolo celebrado entre a Fundação e a Associação Académica de Coimbra/Organismo Autónomo de Futebol, as crianças assistiram a jogos da Académica, colhendo o privilégio do contacto direto com os jogadores profissionais.

PARCERIAS

Campanha do Laço Azul |8ª Campanha de Prevenção de Maus Tratos a Crianças e Jovens
A Casa do Pai foi convidada, pela ARS Centro, a integrar a rede de parceiros que organizou, em Coimbra, a 8ª campanha de prevenção de maus tratos a crianças e jovens, que incluiu múltiplas ações que decorreram no mês de abril. A Fundação participou no seminário subordinado ao tema: Filhos pais e avós: viver (s)em conflito, tendo sido responsável pela dinamização do workshop *Quem semeia ventos, colhe tempestades?*

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA

No âmbito do acordo de cooperação entre a Fundação e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, a Casa do Pai coordenou e acompanhou dois estágios curriculares da área da Psicologia. Acolheu ainda um estágio curricular em Educação Social, um estágio profissional e dois estágios voluntários.

8 - 2

Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento

O Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento é uma estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) situada na Gala, Figueira da Foz, que tem como missão promover o bem-estar físico, mental, social e espiritual dos seus residentes, através de um atendimento individualizado que respeita a história de vida, a identidade, os desejos, necessidades e dignidade de cada indivíduo. Em 2018, este estabelecimento acolheu 79 residentes em permanência.

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Uma equipa multidisciplinar assegura a implementação de planos individuais de intervenção junto de cada residente, fazendo um acompanhamento regular e de proximidade, promovendo o seu envolvimento e das suas redes de suporte.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Passeios dentro e fora do concelho da Figueira da Foz, visitas a exposições e zonas históricas, idas à praia, realização de caminhadas, visionamento de filmes e documentários, audição de concertos de música, visitas virtuais a diferentes museus e espaços culturais internacionais, dias dedicados às compras, tertúlias de cidadania ativa para debate sobre temas da atualidade, acolhimento de projetos de escolas, foram algumas das atividades que fizeram parte do quotidiano do Centro Geriátrico. Aulas de ginástica, canto coral, ateliês de jardinagem, de culinária, de trabalhos manuais e de culinária, jogos de mesa, voltaram a fazer parte do programa regular de atividades, a par da celebração de diferentes momentos festivos.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

O Centro Geriátrico beneficia de protocolos de articulação com o Hospital Distrital da Figueira da Foz, para a hospitalização domiciliária e para realização de análises clínicas dos seus residentes sempre que se verifique necessário; assegura estreita ligação com demais autoridades e unidades prestadores de serviços clínicos e de saúde, velando pelo bem-estar físico dos residentes.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL

O Centro continuou a estreitar colaboração com instituições de ensino proporcionando a realização de estágios. Em 2018, acolheu e coordenou estágios de dois alunos da Escola Secundária Bernardino Machado (Figueira da Foz) que participaram, com a animadora do Centro, na programação e realização das atividades de animação ocupacional dos residentes.

8 - 3

Serviço Domiciliário de Coimbra

O Serviço Domiciliário de Coimbra tem como missão prestar serviços de apoio domiciliário à população, dependente ou semi-dependente, de duas freguesias do concelho de Coimbra, assegurando-lhe condições de vida dignas e cuidados essenciais que permitam, no respeito pela privacidade e individualidade da pessoa, evitar ou retardar, o mais possível, a sua institucionalização.

No cumprimento desta missão, o Serviço promoveu uma relação de proximidade e de confiança com os utentes e com as suas famílias, implicando a rede familiar de suporte na prestação de cuidados, numa efetiva complementaridade. Procurou motivar os utentes com maior grau de autonomia a participar em atividades de lazer estimulando o fortalecimento de relações interpessoais e a diminuição do seu isolamento social.
Cumprindo o estipulado no Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP, Centro Distrital de Coimbra, o Serviço abrangeu população das freguesias de Santa Clara e de S. Martinho do Bispo. Ao longo do ano, foram apoiados 109 utentes, sendo que 33 foram novas admissões. Em média, por mês, foram prestados serviços domiciliários a 84 utentes.

SERVIÇOS PRESTADOS

Cuidados de higiene e conforto pessoal; fornecimento e administração de refeições; administração de medicação prescrita e controlo de glicemia; tratamento de roupa; apoio psicossocial; orientação da vida da casa e higiene habitacional (arrumação e pequenas limpezas no domicílio, mudança de roupas, entre outras); pequenas reparações ao domicílio; acompanhamento do utente ao exterior (serviços públicos, consultas médicas e exames de diagnóstico); aquisição de bens de primeira necessidade (alimentares, medicamentos e outros); acompanhamento a atividades ocupacionais organizadas, de recriação e convívio.
O Serviço integra, na sua equipa, uma psicóloga que, em complemento dos demais serviços prestados, proporciona aos utentes **apoio psicossocial e psicoterapêutico** no domicílio, bem como acompanhamento de reabilitação e estimulação cognitiva e emocional.

TRABALHO EM REDE

O Serviço de Apoio Domiciliário trabalhou em estreita articulação com outras instituições e serviços, públicos e privados, valorizando e implementando o trabalho em rede, nomeadamente com a Comissão Social da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA | PARCERIAS

No âmbito de acordo de cooperação com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o Serviço acolheu um estágio curricular de Psicogerontologia. Acolheu ainda duas estagiárias, ao abrigo de um protocolo firmado com a Comunidad de Madrid – Instituto de Educación Secundaria. Barrio de Bilba, para formação em contexto de trabalho. Foram, também, realizados estágios de observação na área de enfermagem.

8.4

Serviço Proximus

Este serviço domiciliário privado dá resposta social inovadora e especializada, procurando ir ao encontro de todas as necessidades e especificidades do cidadão de Coimbra que, em alguma fase da sua vida, necessite de cuidados pluridisciplinares no seu domicílio, seja por razão de dependência física e/ou cognitiva, temporária, definitiva ou progressiva.

Enquanto serviço especializado oferece serviços domiciliários à medida das necessidades de cada indivíduo e da sua família, prestados 24 horas por dia, durante 365 dias por ano, tendo por base o plano de cuidados que melhor se adeque a cada pessoa.

O Proximus oferece uma tipologia variada e flexível de serviços, nomeadamente gestão e acompanhamento no domicílio – diurno e noturno; higiene pessoal e conforto; refeições – confeção no domicílio ou entrega; lavandaria; cuidados de saúde e bem-estar – enfermagem fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia; cuidados de estética – cabeleireiro, esteticista, podologia, entre outros. No ano 2018, o Serviço Proximus admitiu 22 utentes, disponibilizando mensalmente serviço regular a 11 utentes.

8.5

Serviço SOS Pessoa Idosa

O Serviço SOS Pessoa Idosa é uma resposta de intervenção social, criada em 2014 pela Fundação Bissaya Barreto, que integra uma linha gratuita de atendimento telefónico (800 990 100), um serviço de atendimento direto e personalizado e um serviço de mediação familiar.

O Serviço tem por objetivo primordial apoiar e responder aos apelos de pessoas que vivem situações de violência nas suas diversas manifestações ou delas tiveram conhecimento, disponibilizando os seguintes meios e instrumentos de comunicação:

- Linha de atendimento telefónico (800 990 100) para uma escuta ativa, esclarecimento e apoio a vítimas de violência, que garante o anonimato;
- Disponibilização de formulário de contacto no site do Serviço SOS Pessoa Idosa (http://www.fbb.pt/sos/);
- Atendimentos presenciais onde o utente pode expor a sua situação, de forma personalizada ou no seu domicílio;
- Sessões de mediação familiar para cooperar, de forma confidencial e no respeito pela família, na construção de um acordo que melhor satisfaça os interesses das pessoas envolvidas;
- Sinalização, encaminhamento, articulação com os serviços da rede e acompanhamento de todo o processo;
- Sensibilização da sociedade para esta problemática, através de várias ações, como, workshops e participação em congressos, que promovem a prevenção da negligência e de qualquer outra forma de violência contra a pessoa idosa. O Serviço pretende, assim, dar o seu contributo para um novo olhar sobre o fenómeno do envelhecimento, mais construtivo e positivo, e para a proteção e promoção dos direitos de cada pessoa idosa.

NÚMEROS E TIPIFICAÇÃO

Ao longo de 2018, a Linha SOS Pessoa Idosa recebeu 317 pedidos de ajuda/contactos, que conduziram à abertura de 280 processos. Foram efetuadas 489 articulações inter-serviços e 1901 contactos. Desde o início de atividade do Serviço (21 de maio de 2014), até dia 31 de dezembro de 2018, contabilizam-se, no total, 818 pedidos de ajuda/contactos, que resultaram na abertura de 705 processos internos e na realização de 1112 articulações.

Dos 280 processos internos, abertos em 2018, 258 foram encaminhados e estão a ser acompanhados por entidades que se encontram no terreno. A maioria dos casos refere-se a denúncias de situações de violência sobre mulheres idosas: 66% dos casos foram referentes a mulheres, quase metade destas viúvas (47%), com uma média de idade de 79 anos (39% das vítimas vivem sozinhas, 14% na companhia do cônjuge, 21% residem com os filhos e 9% em instituição).

Os agressores, são muitas vezes elementos da família (70%), onde se destacam os filhos (50%), homens com média de 50 anos (sendo o intervalo de idades mais frequente o que se encontra compreendido entre os 50 e os 59 anos (25%) e 26% dos indivíduos identificados são solteiros.

As formas de violência mais frequentes estão associadas a violência psicológica e a violência física (17%), a negligência (recusa ou omissão de prestação de cuidados, como alimentação, higiene e saúde) e a abandono com ausência total de redes de apoio familiares ou outras (15%). A violência financeira (roubo, venda de propriedades ou transferência de dinheiro sem consentimento) surgiu normalmente associada a violência psicológica (16%).
A maior parte dos apelos teve origem no distrito de Lisboa (24%), seguindo-se os distritos de Coimbra (21%), Setúbal (14%) e do Porto (9%). Nos distritos de Santarém, Castelo Branco, Braga, Aveiro, Viseu, Leiria e Faro foram sinalizados um número de casos significativo. Nos distritos do Alentejo e do Norte do país, em maior isolamento e com

menor densidade populacional, verifica-se um aumento considerável do número de denúncias e de situações de violência sinalizadas (em comparação com os dados dos anos anteriores).

SENSIBILIZAÇÃO, ESCLARECIMENTO E DIVULGAÇÃO - PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS E DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES FORMATIVAS

Com o objetivo de sensibilizar e elucidar a sociedade para a problemática da violência contra a pessoa idosa, alertando para os diferentes tipos de violência, o Serviço promoveu diversas ações de sensibilização e workshops, participou em encontros e outras iniciativas promotoras da prevenção da negligência e de outra qualquer forma de violência contra a pessoa idosa.

- Estreitando cooperação protocolada entre a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra e a Fundação foram realizadas **Ações de Sensibilização para a Violência contra a Pessoa Idosa** no Campus do Conhecimento e da Cidadania da Fundação (2 de março) e no Tribunal Judicial de Leiria (7 de junho), dirigidas a Forças de Segurança Pública e Magistrados. As ações foram dinamizadas pelo Serviço SOS, através da psicóloga Cristina Cunha e da assistente social Marta Ferreira.

- Em contínua **campanha de sensibilização** para as diversas formas de violência e alertando, nomeadamente que, em qualquer idade, as mulheres continuam a ser as principais vítimas de situações de violência, o Serviço publicou, nas redes sociais, por ocasião do Dia Internacional da Mulher (8 março) um conjunto de novas mensagens, produzidas sob conceção artística de Madalena Leal de Oliveira (estudante de Arquitetura na Universidade de Coimbra).

- As técnicas Cristina Cunha e Marta Ferreira apresentaram a **comunicação** *Quem semeia ventos colhe tempestades?* no seminário "Filhos, Pais e Avós: Viver (s)em conflito" organizado pela ARS Centro / Comissão Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente no âmbito da 8ª Campanha de Prevenção de Maus Tratos a Crianças e Jovens. O seminário decorreu no Hospital Pediátrico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (21 abril).

- A psicóloga Cristina Cunha representou o Serviço SOS Pessoa Idosa, no **programa televisivo** da TVI, *A Tarde é Sua*, subordinado ao tema Violência contra Idosos em Portugal (27 junho).

- Os técnicos do serviço SOS Pessoa participaram na **formação** de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/Ou Prevenção da Vitimização ou Revitimização Desta (30 horas), realizado pelo Centro de Formação Bissaya Barreto (3 a 12 setembro).

- A assistente social Marta Ferreira apresentou a **comunicação** *A violência na terceira idade* na Ação de Sensibilização "Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica na 3ª Idade" organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Portalegre (20 setembro).

- No Dia Internacional do Idoso (1 outubro) o Serviço SOS lançou, através das redes sociais e outros canais de comunicação, nova **campanha de sensibilização** alertando para "Paradoxos do Envelhecimento".

- A assistente social Marta Ferreira participou no **seminário** "Violência contra idosos: Quem se importa?" promovido pelo Projeto BASTA, em Pombal (9 outubro).

- O serviço SOS Pessoa Idosa participou no **evento solidário** para a Erradicação da Pobreza e da Exclusão Social, promovido pela Rede Local de Intervenção Social de Águeda (21 outubro).

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante 2018, o Ministério Público, concretamente, a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, foi responsável por 15% das sinalizações realizadas junto do Serviço SOS Pessoa Idosa. Durante o ano, em conjunto com o Serviço SOS Pessoa Idosa, foram trabalhados 42 processos.
Aos casos sinalizados pelo Ministério Público somaram-se aqueles que foram sinalizados pela Fundação Bissaya Barreto. Destas articulações resultaram, no total (desde o início da atividade do Serviço SOS), 95 casos, trabalhados em parceria com os Procuradores responsáveis pela área dos idosos. Estes casos corresponderam, essencialmente, a processos-crime de violência doméstica e a processos de interdição ou inabilitação.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Fundação e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o Serviço SOS Pessoa Idosa acolheu duas alunas em estágio curricular do mestrado em Psicogerontologia Clínica, uma no ano letivo de 2017/2018 e outra em 2018/2019.

8.6

Parcerias Sociais

PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S / EEA GRANTS 2018-2024

A Fundação Bissaya Barreto constituiu-se, em 2017, entidade parceira da Fundação Calouste Gulbenkian selecionada para gerir, a nível nacional, um programa de 11 milhões de euros destinados a projetos da Sociedade Civil, no quadro do Active Citizens Fund/EEA Grants, na sequência do concurso lançado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, em julho de 2017, financiado por recursos públicos da Noruega, Islândia e Liechtenstein.

No primeiro semestre de 2018, decorreram as negociações da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Bissaya Barreto com o Gabinete do Mecanismo Financeiro (FMO) para definir todos os detalhes do Programa. Nesta fase, foram tidos em consideração os contributos que resultaram da consulta e da audição às organizações não-governamentais (ONG) portuguesas.

O Programme Implementation Agreement (PIA), contrato que estabelece as regras, a cumprir pelas partes, no âmbito da implementação do Active Citizens Fund/ Programa Cidadãos Ativ@s 2018-2024, foi assinado pelo FMO e pela Fundação Calouste Gulbenkian em 9 de julho de 2018, data em que o Programa entrou em vigor. A apresentação pública do Programa foi realizada em setembro, em Lisboa e no Porto, e contou com a presença de todas as entidades envolvidas.

Com uma dotação de 11 milhões de euros, o programa pretende apoiar projetos sociais com o objetivo central de reforçar a Sociedade Civil e a cidadania ativa, e ainda capacitar grupos vulneráveis. Os projetos a desenvolver deverão enquadrar-se em quatro áreas prioritárias de intervenção: Democracia, participação cívica e transparência; Direitos Humanos, igualdade de tratamento e não discriminação; Justiça social e inclusão de grupos vulneráveis; Eficácia na ação e sustentabilidade das ONG.

Os apoios serão concedidos mediante concursos a lançar anualmente (até 2022), incidindo também sobre projetos de cooperação com entidades dos três países financiadores (Noruega, Islândia e Liechtenstein) e dos restantes 14 países beneficiários dos EEA Grants (Bulgária, Croácia, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Grécia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, República Checa e Roménia).

A Fundação Bissaya Barreto assume, nesta parceria, a responsabilidade de implementar o Plano de Apoio às ONG's elegíveis (tanto na preparação de candidaturas aos diversos concursos entre 2018 e 2022, como na fase de execução dos projetos); terá ainda as responsabilidades de realizar auditorias e de proceder à avaliação do Programa. Assim, para além dos workshops técnicos, este Plano integra um mecanismo de revisão das candidaturas que permitirá às ONG's beneficiarem de uma análise prévia com vista à sua melhoria, disponibilizando ainda uma linha telefónica dedicada. Num segundo momento, e para apoio à implementação dos projetos, a Fundação Bissaya Barreto promoverá sessões de formação para os gestores dos projetos aprovados e apoio individualizado, no local, para os promotores que o solicitem visando melhorar a sua implementação e consecução de metas.

GRUPO VIOLÊNCIA, INFORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, INTERVENÇÃO

A Fundação integra o Grupo Violência Informação Investigação Intervenção criado, em Coimbra, em 2002. Com 16 anos de atividade permanente, reconhecido a nível nacional e internacional, tem na sua essência o trabalho intersectorial, com diversificadas e numerosas ações conjuntas que têm como objetivos gerais a promoção dos direitos humanos e da cidadania, bem como a cultura da não violência.

Paralelamente, o Grupo reconhece a importância na aposta da Educação, razão pela qual a partir dele foi criado o "Grupo Violência e Escola" com o objetivo de promover ações contínuas e consertadas na prevenção da violência em contexto escolar e na promoção da cultura da não violência, no respeito pela Pessoa e na aprendizagem da resolução de conflitos. Através de ações de sensibilização, de prevenção e de promoção de estratégias que lidem com os

fatores de risco imediatos da violência e com as suas causas fundamentais, procura-se contribuir para a consciencialização social e profissional, bem como para o reforço do compromisso individual.
Durante o ano 2018 a Fundação Bissaya Barreto, além da intervenção nas reuniões mensais, participou ativamente em ações de divulgação e sensibilização e criou novos projetos e novas parcerias promotoras do desenvolvimento e expansão do Grupo.
- Desenvolvimento do Projeto de Intervenção em Rede (PIR) – Sensibilização em Violência Doméstica destinado, maioritariamente, a médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, advogados, agentes da PSP e GNR. Reunindo um total de 515 profissionais, associados aos agrupamentos dos centros de saúde do Baixo Mondego, Baixo Vouga, Pinhal Interior Norte, Dão- Lafões, Pinhal Litoral e Pinhal Interior Note, esta ação permitiu o alargamento da rede com a entrada para o Grupo Violência de elementos mais jovens que o vieram enriquecer e garantir a sua continuidade futura.
- Participação no projeto Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal, direcionado para problemáticas associadas à violência interpessoal, aos consumos e à sinistralidade rodoviária. O projeto, financiado pela CCDRC, tem como entidade proponente o IREFREA - Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco em Crianças e Adolescentes e foi apresentado, em Coimbra, a 18 de junho. O projeto tem como população alvo os jovens, a comunidade escolar, as famílias, os empresários e a população em geral, e "pretende envolver, em especial, as autarquias e os poderes locais, com o objetivo de desenvolver com cada município da região Centro um conjunto de iniciativas de prevenção, capaz de promover mudanças positivas nos comportamentos e nos espaços de diversão noturna e criar uma rede de cidades com políticas noturnas saudáveis, replicável noutras regiões do País, que se procurará inserir nas redes internacionais congéneres".

AGÊNCIA PARA A PREVENÇÃO DO TRAUMA E DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Fundação foi instituição co-coordenadora da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos (APTVDH), criada em 2014, da iniciativa dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC/CHUC), com o propósito de desenvolver uma experiência piloto de ação concertada entre várias organizações públicas e privadas em defesa dos direitos humanos, contra a tortura e qualquer outra forma de violência e de trauma.

A adesão da Fundação ao protocolo de constituição da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos teve por objetivos aprofundar os conhecimentos técnicos e científicos sobre a problemática das violências; participar em estudos de reconhecido interesse sobre o fenómeno emergente na sociedade portuguesa da Violência Contra Pessoas Idosas; participar e trabalhar, em cooperação, na prevenção do trauma e da violação dos direitos humanos, decorrentes dos diferentes usos da violência nas relações interpessoais e institucionais; participar numa rede de referenciação da violência contra pessoas idosas; reforçar o papel do Serviço SOS Pessoa Idosa na prevenção e combate ao fenómeno da violência contra pessoas idosas.

Nesta Agência, a Fundação integra o grupo de trabalho "Violência sobre Idosos", em conjunto com a Segurança Social, a Câmara Municipal de Coimbra, a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a PSP – Polícia de Segurança Pública e a associação Saúde em Português. A coordenação do grupo está a cargo da Saúde em Português.

No dia 10 de dezembro (data em que a Declaração Universal dos Direitos Humanos completou 70 anos) realizou-se, em Coimbra, uma Marcha pelos Direitos Humanos, com início na Praça da República e termo na Praça 8 de Maio. A Fundação associou-se à iniciativa e participou com mais de 100 pessoas, entre crianças e adultos.

A Fundação participou ainda ativamente nas reuniões plenárias da Agência, realizadas na sua sede, no espaço do Hospital Sobral Cid e nas reuniões do sub-grupo em que está inserida - Violência sobre Idosos - que decorreram na sede da Fundação.
Paralelamente, a representante da Fundação participou em todas as reuniões de trabalho da Coordenação da Agência e em todos os trabalhos de conceção, planificação e preparação do programa de celebração dos 70 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

AGEING@COIMBRA

A Fundação integra o consórcio Ageing@Coimbra, membro da parceria europeia para o envelhecimento ativo e saudável (EIP-AHA), nela contribuindo para os desígnios de valorização do papel do idoso na sociedade e para a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável.

CAMPANHA REGIONAL DE PREVENÇÃO DE MAUS TRATOS A CRIANÇAS E JOVENS / ARS CENTRO

A Fundação integrou, em fevereiro de 2018, a rede de parceiros de Coimbra para a Campanha Regional "Prevenção de Maus Tratos a Crianças e Jovens" promovida pela Comissão Regional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente da ARS Centro.

Rádio Baixa
Rádio Baixa
Rádio Baixa
Rádio Baixa
Rádio Baixa
Rádio Baixa
Rádio Baixa
Pioneer
Pioneer

9 Cultura

PORTUGAL DOS PEQUENITOS
CASA MUSEU BISSAYA BARRETO
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO
CASA DAS ARTES BISSAYA BARRETO

9.1

Portugal dos Pequenitos

O Portugal do Pequenitos é o mais antigo parque lúdico-pedagógico do país. Reconhecido pela originalidade e singularidade da sua conceção, pela atualidade da sua missão, pelo fascínio que desperta em todas as idades, o parque é admirado e (re) visitado por sucessivas gerações de portugueses e estrangeiros, afirmando-se como atrativo pedagógico, turístico e cultural de excelência.

VISITANTES

Aberto ao público durante todo o ano, o parque registou, em 2018, a entrada de 271.535 visitantes.

ATIVIDADES, EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS

Para além das oficinas e outras atividades pedagógicas desenvolvidas no quadro da missão do seu Serviço Educativo, o Portugal dos Pequenitos proporcionou ao visitante, ao longo do ano, um conjunto vasto de programas de entretenimento e de lazer, de atividades culturais e eventos, complementares à fruição da visita, livre ou guiada, ao parque. A exposição temporária O Sótão do Portugal dos Pequenitos, manteve-se patente até abril. O parque promoveu o evento O Gelado e o Chocolate no Portugal dos Pequenitos, o primeiro dedicado à celebração da história do gelado em território nacional, que, pela originalidade do conceito e diversidade de atrativos, conquistou a adesão e participação de milhares de pessoas. Ao longo do ano, assinalando períodos e datas festivas, de Carnaval, Páscoa, Natal e outros, o parque dinamizou um conjunto de atividades, de espetáculos de animação e de recriação cénica, espetáculos teatrais e musicais.

O GELADO E O CHOCOLATE NO PORTUGAL DOS PEQUENITOS | 31 MAIO A 3 JULHO

O evento "O Gelado e o Chocolate" integrou as comemorações do Dia Mundial da Criança e estendeu-se a todo o recinto do parque. A edição de arranque deste certame contou com o apoio das marcas comerciais Olá, Ben & Jerry e Regina mas também com a presença do gelado e do chocolate artesanal de La Romana e Novalis. A animação do evento integrou momentos teatrais com a interpretação do musical "O Príncipe Nabo" (31 maio e 3 junho), uma visita guiada ao Portugal dos Pequenitos evocativa da obra de Miguel Torga, orientada pelo Professor José Cymbron (3 junho), uma exposição, patente durante todo o certame, dos primeiros cartazes da Olá e de um conjunto de painéis ilustrativos da história do gelado em Portugal, além de um conjunto de atividades de animação que fizeram as delícias de pequenos e graúdos.
No quadro da programação anual do parque, foram ainda desenvolvidas:

Visitas Temáticas ao Parque: Vamos Cantar as Janeiras |Lendas e Histórias | Base, Fuste ou Capitel | As 7 Maravilhas de Portugal |São Rosas Senhor | Chá das Cinco | Conhecer Coimbra | De Pista em Pista, onde está o tesouro?.

Atividades de Sala: Brincar é Sempre Divertido! As Coroas do tempo dos Reis| Origamis Tradicionais Portugueses| Pinturas Faciais| Máscaras de Carnaval! Caça ao Ovo da Páscoa| Mãos na Tinta| Oficina do Dia do Pai | O Quintal dos Pequenitos| Animação de Bolso| Espantalhos e Moinhos de Papel Flores de Abril | Dia da Mãe| Jogos Tradicionais e em grupo| Quase tudo em 3D! Explosão das Cores! Carimbar sem parar! Por Mares nunca dantes navegados| Espaço para as flores de outono| Dia das Bruxas| Motivos nossos |Comemorar o Dia dos Avós | Oficina do Natal.

PROMOÇÃO TURÍSTICA, MARKETING E PARCERIAS

O Portugal dos Pequenitos esteve representado em 6 fei-

ras e certames nacionais e internacionais: FITUR (Madrid - janeiro), TUREXPO Galicia (Galiza – junho), FEHISPOR – Feria Hispano Portuguesa (Badajoz - novembro), INTUR - Feria Internacional del Turismo de Interior (Valladolid - novembro) e, em Portugal, na BTL- Bolsa de Turismo de Lisboa (Lisboa - março) e FIT- Feira Ibérica de Turismo (Guarda - maio). Além destas presenças, o Portugal dos Pequenitos esteve representado, em stand próprio, no espaço do Turismo do Centro, na BTL.
Em 2018 foram estabelecidas novas parcerias com quatro plataformas digitais. Efetuaram-se parcerias com a Goodlife, SAPO Voucher, Odisseias e Lifecooler.

A Fundação Bissaya Barreto mantém protocolos de cooperação com a Universidade de Coimbra, Exploratório Ciência Viva de Coimbra, Câmara Municipal de Condeixa-a--Nova (Museu P.O.R.O.S- – Museu Portugal Romano em Sicó) que proporcionam ao público condições de entrada vantajosas, para visita conjunta aos seus espaços culturais e ao Portugal dos Pequenitos.

PROMOÇÃO DA IMAGEM E COMUNICAÇÃO

As campanhas promocionais levadas a cabo através das redes sociais, nomeadamente através do Facebook, permitiram duplicar o número de fãs da página, de 32.000 (em 2017) para 65.000 (em 2018). A publicação, em direto, do vídeo promocional do parque, que alcançou perto de 3.000.000 de pessoas, registou 385.194 interações, 39.441 partilhas, 21.000 reações e 1.800.000 visualizações.

O Portugal dos Pequenitos recebeu o Prémio CINCO ESTRELAS de presença nacional, e voltou a ser destaque noticioso, em diferentes momentos, nas diferentes plataformas de comunicação - televisão, imprensa escrita e redes sociais - pela originalidade e impacto dos eventos que promoveu.

CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

O Portugal dos Pequenitos foi parceiro da iniciativa "Coimbra a Brincar" promovida, no final de maio, pela APCC- Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra. Este evento, que permitiu dar a conhecer à comunidade local a realidade desta associação, promoveu a realização de diferentes atividades associadas ao Brincar, oferecidas às crianças participantes. O Portugal dos Pequenitos apoiou ainda iniciativas da "Make a Wish" realizando o sonho de visita ao parque de duas crianças com doença crónica ou terminal. Na passagem, por Coimbra, da Peace-Run (iniciativa que sensibiliza para a promoção dos valores da paz, da amizade e da harmonia entre os povos), o Portugal dos Pequenitos foi o espaço eleito para, a 3 de outubro, receber a "Tocha da Paz" das mãos da canoísta olímpica Beatriz Gomes. O evento foi aberto à participação de centenas de crianças.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL

O Portugal dos Pequenitos acolheu dois estágios curriculares do curso profissional de Animação Sociocultural da Escola Secundária D. Duarte (Coimbra); quatro estágios curriculares da ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal do Curso Técnico de Turismo; um estágio curricular do Mestrado em Património Cultural e Museologia - Ramo Conservação e Reabilitação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; e dois estágios curriculares da EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, do Curso Profissional de Turismo.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos desenvolve um conjunto diversificado de oficinas no âmbito da arquitetura, das artes e do meio-ambiente, para todo o tipo de público: crianças, jovens, adultos, seniores e grupos com necessidades especiais. Tomando por referência o que o património do parque contém de identitário e diferenciador, o Serviço Educativo dinamiza a relação dos públicos com esse património, fomentando a sua fruição. Despertar a curiosidade e a criatividade, incentivar a fruição dos espaços, suscitar interesses para alcançar e aprofundar o conhecimento, educar os sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) e promover a reflexão e o debate, foram, assim, as propostas da vasta programação realizada.
Em 2018, as iniciativas promovidas pelo Serviço Educativo tiveram a adesão de 18.202 participantes.

VISITAS PARA GRUPOS ESCOLARES

O Serviço Educativo acolheu 166 visitas, guiadas e livres, de grupos escolares (pré-escolar, ensino básico e secundário), acompanhando um total de 14.778 participantes.

OFICINAS PARA GRUPOS ESCOLARES

A programação das oficinas para grupos escolares visa proporcionar aos alunos a oportunidade de estabelecerem contacto com diversas técnicas e expressões artísticas e desenvolverem a sua criatividade em todas as propostas, incluindo as que surgem em função de temáticas dos programas escolares. Ao longo do ano foram concebidas e realizadas 32 oficinas, dirigidas ao pré-escolar e 1º e 2º ciclos do ensino básico, em que participaram 3.190 crianças.

Pinturas com história*
Disciplinas/Técnicas: Património Arquitetónico Técnicas tradicionais de construção, pintura, desenho e construção de objetos. Execução: Pedro Providência

Construções tridimensionais de estruturas
Disciplinas/Técnicas: Património Arquitetónico, geometria, desenho de modelos e construção de estruturas. Execução: Pedro Providência

Caderno de Viagens dos Pequenitos*
Disciplinas/Técnicas: Ilustração, colagens e desenho. Execução: Talkie-Walkie, Lda.

Casa Estranha
Disciplinas/Técnicas: Construção de maquetes e desenho de plantas cortes e alçados. Execução: Talkie-Walkie, Lda.

Fora de Escala. À minha Escala
Disciplinas/Técnicas: Geometria e Antropometria. Execução: Talkie-Walkie, Lda.

Antigo Mundo Novo Mundo
Disciplinas/Técnicas:: História dos povos e culturas. Desenho e colagens em postais. Execução: Talkie-Walkie, Lda.

Brincar aos teatros*
Disciplinas/Técnicas: Narrativas (oral e escrita), desenho, construção e performance. Execução: Espaço Boa, Lda.

Objetos vivos
Disciplinas/Técnicas: Artes plásticas e performance. Execução: Espaço Boa, Lda.

Gigantes visitam o Portugal dos Pequeninos
Disciplinas/Técnicas: Narrativas dos Contos Popular (referencia a "Alice no País das Maravilhas" e "Les trois ours"), desenho, antropometria, tamanhos e escalas. Execução: Espaço Boa, Lda.

Monumentos com estórias
Disciplinas/Técnicas: Tradição oral, ilustração, escultura em barro e azulejaria. Execução: Espaço Boa, Lda.

Esgrafito, grafito e outros revestimentos dos edifícios históricos*
Disciplinas/Técnicas: Escultura, cor, moldes, recorte, picotagem e desenho.
Execução: Pedro Providência

Revestimentos azulejares
Disciplinas/Técnicas: Património arquitetónico, matemática, desenho, colagens e pintura. Execução: Pedro Providência

Aqui os ovos não são de chocolate!
Disciplinas/Técnicas: Estudo do Meio, Geografia e Educação Visual. Execução: Talkie-Walkie, Lda.

Ação, corta!
Disciplinas/Técnicas: Português e Educação Visual. Execução: Talkie-Walkie, Lda.

O que falta aqui?
Disciplinas/Técnicas: História, Estudo do Meio, Geografia e Educação Visual. Execução: Talkie-Walkie, Lda.

Atrás do mar vêm mares...
Disciplinas/Técnicas: Estudo do Meio, Geografia e Educação Visual. Execução: Talkie-Walkie, Lda.

Oficina teatro
Disciplinas/Técnicas: Narrativas oral e/ou escrita, expressão plástica, geografia e performance. Execução: Espaço BOA, Lda.

Se alguém perguntar por mim... diz que fui por aí!
Disciplinas/Técnicas:: O corpo físico /sensorial, o corpo mental/afetivo e performance. Execução: Espaço BOA, Lda.

Histórias lineares, histórias de um sentido
Disciplinas/Técnicas: Narrativas oral, escrita, desenhada. Execução: Espaço BOA, Lda.

A casa
Disciplinas/Técnicas: Expressão plástica, forma/função, antropometria – tamanhos e escalas. Execução: Espaço BOA, Lda.

Arte postal
Disciplinas/Técnicas: Recolha de registos, recorte, colagem, desenho e pintura. Execução: Pedro Providência

Projeto do meu quarto
Disciplinas/Técnicas: Arquitetura, recorte, colagens, desenho e pintura. Execução: Pedro Providência

Eu não sou do meu tamanho, mas do tamanho daquilo que vejo!*
Disciplinas/Técnicas: História de Portugal, Português e Expressões Artísticas, Expressão Dramática (escrita de texto dramático) e Expressão Plástica (criação de cenários com luz e de figurinos com modelagem de papel). Execução: Melânia Ramos

Cerâmica no "Sótão" do Portugal dos Pequenitos*
Disciplinas/Técnicas: Expressões artísticas, cerâmica, barro, olaria e escultura. Execução: Cláudia Pires

Casas Amontoadas
Disciplinas/Técnicas: Expressão Dramática. Execução: Adriana Campos

Quem é a louca da casa?*
Disciplinas/Técnicas: Expressão Dramática. Execução: Adriana Campos

Collages no Portugal dos Pequenitos*
Disciplinas/Técnicas: Colagem, arquitetura, escala, composição, desenho à vista e colagem. Execução: Ana Frois

Portugal dos Pequenitos de Papel
Disciplinas/técnicas: Memória, observação, desenho, puzzle, arquitetura, desenho, desenho com lápis de cor, aguarela e colagem. Execução: Ana Frois

Mapeamento cromático*
Disciplinas/Técnicas: Feltragem manual com água e sabão, manipulação têxtil, criatividade, sentido estético, desenho, património imaterial português, arte, ciências/meio-ambiente. Execução: Fátima Miranda

Ilustração têxtil
Disciplinas/Técnicas: Arte, criatividade, estimulação sensorial, manipulação têxtil, moldes, recortes e colagens. Execução: Fátima Miranda

SOAPY: do óleo ao sabão*
Disciplinas/Técnicas: Ciências/Meio-ambiente; Ciências/Transformações químicas; Ecologia. Execução: EcoXperience, Lda.

Imagerie Ciano: Portugal dos Pequenitos em azul!*
Disciplinas/Técnicas: Impressão de imagens por contacto direto (fotogramas), impressão por negativos (imagens em transparência). Exploração de uma técnica mais artesanal conjugada com os recursos digitais da fotografia. Expressões artísticas e Educação Visual. Execução: Nélia Zacarias

Stop-motion: histórias passo a passo
Disciplinas/Técnicas: Técnica de stop motion (captação de imagens frame a frame) como uma principal técnica da animação. Exploração desta técnica para criar uma pequena narrativa (vídeo). Expressões artísticas e Educação Visual. Execução: Nélia Zacarias

(*) oficinas também realizadas no âmbito do projeto Criar com Escolas.

OFICINAS PARA FESTAS DE ANIVERSÁRIO

Para acolhimento de 12 festas de aniversário, o Serviço Educativo preparou e realizou oficinas que tiveram a participação de 254 crianças e jovens.

PROJETO CRIAR COM ESCOLAS

O projeto Criar com Escolas foi concebido com o objetivo de reforçar a articulação, entre as escolas e o Portugal dos Pequenitos, através de um trabalho contínuo e em parceria. No âmbito deste projeto, é anualmente apresentado, às escolas, um tema para ser desenvolvido por alunos, professores e educadores, passível de ser explorado por mais do que uma disciplina curricular. No final do projeto, os trabalhos realizados pelas escolas participantes integram uma exposição coletiva que fica patente ao público no Portugal dos Pequenitos. Como forma de enriquecer este processo e aprofundar conteúdos e técnicas, o Serviço Educativo disponibiliza formação creditada sob a forma de oficinas e seminários que decorrem ao longo de cada ano letivo. É paralelamente concebido um conjunto de oficinas específicas — destinadas aos alunos — que têm em consideração os pressupostos do trabalho a desenvolver no âmbito das temáticas do projeto.

O projeto Criar com Escolas iniciou no ano letivo 2017/2018 com o tema As cores da minha terra e propôs-se sensibilizar os participantes para a observação da natureza, das construções e das manifestações culturais locais. Da 1ª edição, em que participaram cerca de 1000 alunos de 17 escolas, públicas e privadas, resultaram 200 trabalhos.

Na sequência do I módulo da Formação "As cores da minha terra" - Ensaios sobre a inter-relação eu - espaço – cor - memória, realizaram-se, em 2018, o módulo II Pensação (pensamento + ação) sobre eu – cor – arquitetura – arte - ambiente (20 janeiro) e o módulo III Construção de projetos de ação a desenvolver na sala de aula (17 fevereiro). O projeto terminou com a exposição coletiva "As cores da minha terra" que esteve patente no Portugal dos Pequenitos, de 29 junho a 31 outubro. Preparando o projeto de 2019, o Serviço Educativo realizou o Seminário Casa Futuro (8 novembro).

Oficinas
Pinturas com história | Eu não sou do meu tamanho, mas do tamanho daquilo que vejo! | Cerâmica no "Sótão" do Portugal dos Pequenitos; Quem é a louca da casa?" | Collages no Portugal dos Pequenitos | Mapeamento Cromático | Caderno de Viagens dos Pequenitos | Brincar aos teatros | Esgrafito, grafito e outros revestimentos dos edifícios históricos | "SOAPY": do óleo ao sabão | Imagerie Ciano: Portugal dos Pequenitos em azul!.

Formação para professores
Esta iniciativa, realizada em colaboração com os Centros de Formação Associados de Escolas da região de Coimbra, Nova Ágora, Minerva, Beira Mar e Coimbra Interior, propôs aprendizagens através de atividades educativas motivadoras, promovendo conhecimento, sensibilidade, criatividade e valores de cidadania.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXPANSÃO DO PARQUE

Em janeiro de 2018, o executivo da Câmara Municipal de Coimbra aprovou, a emissão de parecer favorável à execução do novo edifício de receção para o Portugal dos Pequenitos – a construir no topo oposto à atual entrada – e à requalificação do espaço público envolvente. O projeto de arquitetura é assinado pelo atelier Subvert Studio, ven-

cedor do concurso de ideias lançado pela Fundação, em 2016. A sua construção, que irá mudar por completo a dinâmica do parque, está integrada no amplo projeto de expansão e requalificação do Portugal dos Pequenitos, que incluirá a construção, em escala reduzida, de novas representações de edifícios, emblemáticas da arquitetura e cultura contemporânea, em Portugal. O projeto, que vai decorrer de forma faseada, incluirá ainda a criação de amplo espaço natural ajardinado com árvores e buchos, bancos, espelhos de água que convidarão e orientarão o visitante a entrar num universo de outra escala; novos espaços pedagógicos, de lazer e de entretenimento para toda a família; serviços complementares de apoio, cafetaria, restauração, loja, espaço de eventos; musealização dos pavilhões existentes com atualização de conteúdos; desenvolvimento de novos suportes e tecnologias de informação de apoio à descoberta, interpretação e fruição de todo o património e espaços do parque.

9.2

Casa Museu Bissaya Barreto

Espaço museológico, aberto à descoberta e à interpretação do homem plural, da personalidade pública e privada, do pensamento e da ação do Professor Bissaya Barreto, a Casa Museu apresenta-se igualmente como espaço comprometido com a cidade e a cultura urbana, com a sua criatividade, identidade e expressões, com a sua memória, com os seus interventores culturais e intelectuais.

Ao longo de 2018, a Casa Museu recebeu um total de 1.350 visitantes.
Intervenções de remodelação e readaptação de espaços do piso 0 da Casa, com vista à ampliação da sua Galeria de exposições e eventos culturais, obrigaram ao encerramento, durante metade do ano, da sala destinada a estes fins culturais, obrigando a limitar a oferta de programação cultural complementar.

DESTAQUES

Exposição de Vasco Mourão | 22 março a 3 maio

O grande destaque desta mostra incidiu sobre uma peça encomendada pela Fundação ao artista, destinada ao Portugal dos Pequenitos. Vasco Mourão produziu esta peça em residência artística, no parque, entre novembro de 2017 e janeiro de 2018. "Interessava-me criar uma peça que partia do edificado do parque, mas fosse além de uma representação literal do mesmo. Para isso foi necessário olhar para o parque de forma crítica e perceber o mecanismo intelectual da sua construção" (Vasco Mourão).
O resultado deste processo é uma escultura concebida e desenhada à mão pelo artista, em folha de latão de 8 metros de comprimento. Devido à sua dimensão e morfologia, a peça "numa vista frontal aparenta ser quase plana, mas, numa vista mais lateral, torna-se evidente a tridimensionalidade da peça proporcionando ainda uma distorção do desenho na sua superfície" (Vasco Mourão). O autor destaca ainda a ilusão, o jogo de escalas, a simulação de profundidade e a distorção como conceitos, presentes no parque, que foram trabalhados e incluídos no discurso da peça.
O público teve ainda a oportunidade de apreciar obras recentes do artista e registos inéditos do seu período de residência em Coimbra.
Arquiteto de formação, Vasco Mourão é conhecido pelos seus trabalhos para a Apple, New Yorker, Wired e Washington Post, assinados como Mister Mourão. As ilustrações são representações de estruturas arquitetónicas, geralmente feitas a caneta preta, que se servem do desenho de linha e que mesclam estruturas e espaços, tanto reais como imaginários. O ilustrador, que se serve de uma variedade de suportes, reorganiza elementos de cidades, criando uma hiper-representação da paisagem urbana e das suas texturas.
A peça encomendada pela Fundação para a sua coleção é o primeiro grande-formato tridimensional na obra de Vasco Mourão.

Sessão de apresentação da obra "Bissaya Barreto: Ordem e Progresso" de Jorge Pais de Sousa | 29 junho

A primeira edição da "Bissaya Barreto: Ordem e Progresso", da autoria de Jorge Pais de Sousa, publicada em 1999, pela Coimbra Editora, com o patrocínio exclusivo da Fundação Bissaya Barreto, esgotara, há cerca de uma década. Quase vinte anos depois a instituição voltou a patrocinar integralmente a sua segunda edição, promovendo a sua (re)apresentação em sessão pública, na Casa Museu.
"Bissaya Barreto: Ordem e Progresso" constituiu o primeiro estudo histórico publicado sobre o comportamento político de Bissaya Barreto, em dois períodos fundamentais: da Monarquia à República (1886-1926) e da Ditadura Militar ao Estado Novo (1926-1974).
O autor foi acompanhado, na sessão, por Norberto Fer-

reira da Cunha, professor catedrático aposentado da Universidade do Minho, que procedeu à apresentação crítica da obra.

OUTRAS INICIATIVAS

Dia Internacional dos Museus | 18 maio

Membro parceiro da Coimbra – Rede de Museus, a Casa Museu associou-se, uma vez mais, à celebração do Dia Internacional dos Museus integrando o programa cultural promovido pela Rede que abraçou o tema "Museus híper conectados: novas abordagens, novos públicos" proposto pelo ICOM.

Dia Internacional dos Museus - Noite dos Museus | 19 maio

Na muito apreciadaa Noite dos Museus, a Casa Museu abriu as suas portas, entre as 21:00 e as 23:00 horas à livre visita do público que, uma vez mais acolheu a iniciativa com adesão significativa.

Coimbra 2000 anos | 27 outubro

A Casa Museu participou na iniciativa "Coimbra 2000 anos" promovida pela Coimbra Rede de Museu, no âmbito, das comemorações do Ano Europeu do Património Cultural. No contexto da programação do evento, a Casa Museu dinamizou visitas subordinadas à temática A Casa e a Cidade.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

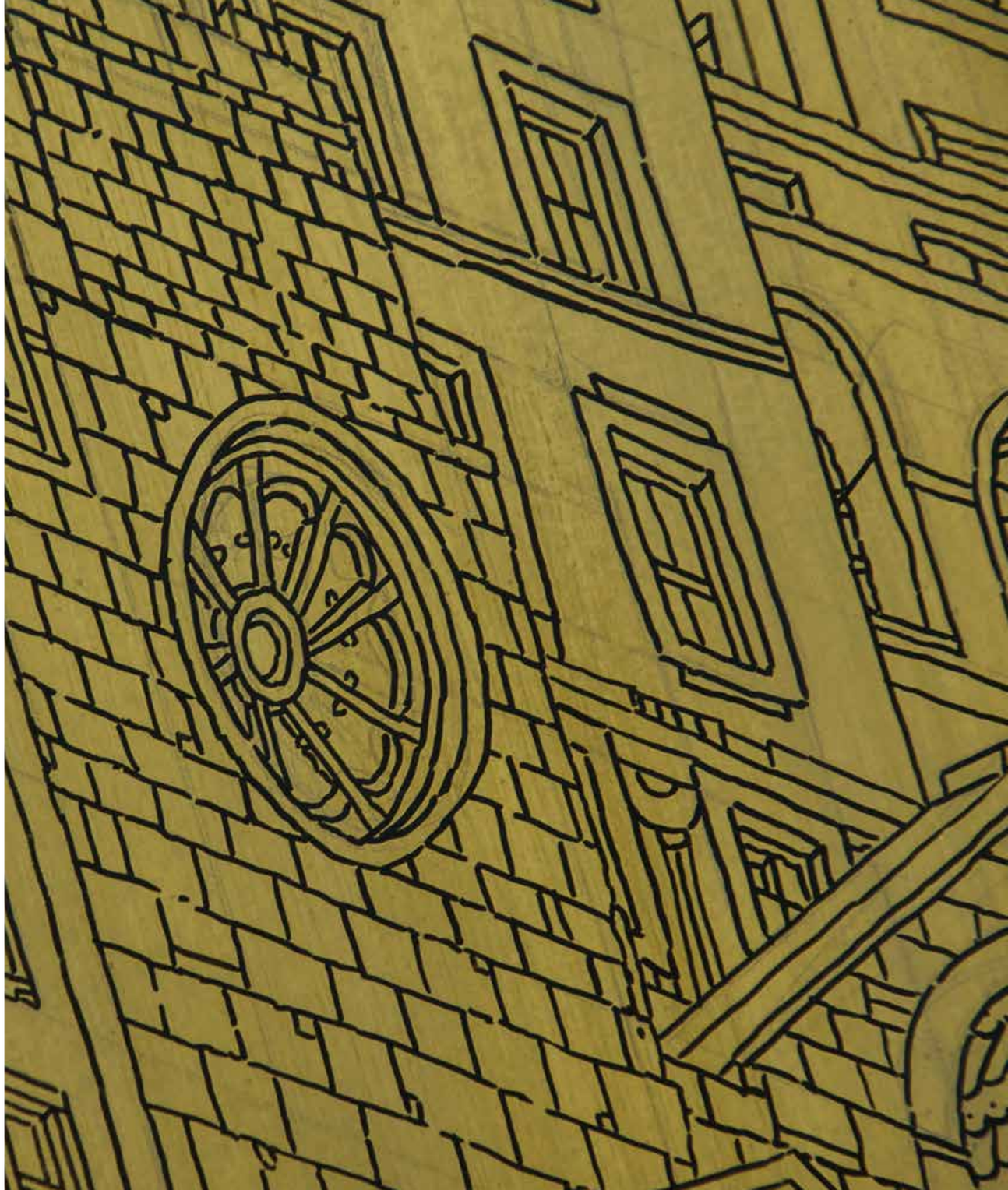
A Casa Museu disponibilizou, ao público, um novo flyer-guião de apoio à visita, em formato impresso, com edição bilingue.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL

A Casa Museu acolheu um estágio curricular de aluno do curso profissional de Turismo da Escola Secundária Fernando Namora (Condeixa-a-Nova).

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CASAS MUSEU

A Casa Museu Bissaya Barreto é sede da APCM - Associação Portuguesa de Casas Museu e membro fundador da associação. A Fundação Bissaya Barreto, representada pelo seu Administrador Ivo Pimentel, integrou, no presente mandato, os órgãos sociais da APCM, presidindo ao seu Conselho Fiscal.
A Casa Museu esteve anualmente representada nas reuniões da Associação, e participou no seu 5º Encontro nacional, em 2018 subordinado ao tema da Conservação e Restauro, realizado no auditório do Museu P.O.R.O.S., em Condeixa-a-Nova (29 junho).



EXPOSIÇÃO
VASCO MOURÃO
22 março
a 3 maio
2018

9.3

Centro de Documentação Bissaya Barreto

O Centro de Documentação Bissaya Barreto é um serviço especializado que tem como função central a reunião, conservação, tratamento e divulgação da documentação produzida por/sobre o Professor Bissaya Barreto, visando a promoção do conhecimento, da investigação e divulgação da sua vida e Obra, bem como dos arquivos da própria Fundação. O Centro reúne um património documental diversificado (arquivístico, bibliográfico e de imagem) assegurando o processamento e a disponibilização de recursos de informação e pesquisa.

AO SERVIÇO DA INVESTIGAÇÃO

Em 2018, recorreram ao Centro de Documentação 48 utilizadores, maioritariamente, estudantes do ensino superior, de Coimbra e Lisboa, pesquisando fontes de suporte a trabalhos académicos de final de ciclo, estágios curriculares, teses de mestrado e de doutoramento, artigos especializados. Os âmbitos de pesquisa visaram sobretudo a produção de investigação no âmbito da história da arte, arquitetura, antropologia, museologia, património e turismo. Na sequência da investigação realizada, com recurso a fontes documentais do Centro de Documentação foram recebidas, por oferta, as seguintes publicações:

COSTA, Mafalda – *Os Jardins nas Casas da Criança de Bissaya Barreto*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2018. Trabalho de Seminário "Espaços do profano" do Mestrado em Arte e Património da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

PROVIDÊNCIA, Pedro – *A cor em Coimbra: tradição e renovação*. Rua Larga. Revista da Reitoria da Universidade de Coimbra. N.º 51 (junho 2018), p. 62-65.

OUTRAS ATIVIDADES

Parcerias | O Centro de Documentação cedeu, por empréstimo, duas fotografias do seu acervo de imagem para integrar a exposição a Postcard from Coimbra, da autoria do fotógrafo Vítor Murta, patente no paço das Escolas, Coimbra, de 26 de julho a final de outubro.

Acervo| A Fundação adquiriu a uma leiloeira, um conjunto de cartas originais, subscritas por Fernando Bissaya Barreto, enriquecendo a série documental de correspondência do arquivo pessoal e de função do patrono da instituição.

Difusão |A feira do livro, realizada pelo Centro de Documentação entre 26 de junho e 1 de julho, ofereceu oportunidade de aquisição de obras editadas pela Fundação ao longo dos anos, catálogos de exposições, coleções de estampas, gravuras ou postais ilustrados, edições da antiga Junta de Província da Beira Litoral e exemplares de revistas de diferentes épocas, fora do circuito de venda comercial.

Foi organizada a exposição Fotografias da coleção do Professor Bissaya Barreto: Vida e Obra e a mostra Materiais gráficos da Fundação Bissaya Barreto através da qual se deram a conhecer antigos cartazes, flyers, convites e outros materiais gráficos produzidos, no tempo, pela instituição para divulgação das suas iniciativas.

Formação Inicial | O Centro acolheu um estágio curricular do curso de Ciências da Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Proporcionaram-se, ao longo do ano, visitas de estudo, a este serviço cultural, a alunos do ensino secundário e superior.

9.4

Casa das Artes Bissaya Barreto

A Casa das Artes Bissaya Barreto é, desde 2010, um espaço residência para jovens associações culturais do tecido urbano de Coimbra, aspirantes ao reconhecimento e projeção das suas produções criativas e artísticas.

Consolidando, anos após ano, a sua posição como espaço de produção cultural diferenciada no contexto da cidade, a Casa das Artes voltou a oferecer uma programação diversificada e profusa ao longo do ano, fidelizando e conquistando gradualmente novos públicos.
Entre eventos pontuais, regulares e reposições, a Casa promoveu um total de 331 eventos, recebendo um total de 7.642 visitantes (aumento de 26% em relação a 2017).
Dos 331 eventos, 92 tiveram o formato de oficinas, aulas ou workshops; realizaram-se 63 sessões de jogos de tabuleiro, 48 matinées, 37 conversas e debates, 6 concertos e um Festival Internacional de música eletrónica – Les Siestes Électroniques.
Durante 2018 as aulas de dança criativa, aulas de yoga, noites de jogos de tabuleiro, aulas de speak para estrangeiros, almoços partilhados vegetarianos e recolhas de cabazes, com produção ou seleção da Verdejar, foram ainda eventos regulares na Casa das Artes.
Com o objetivo de oferecer uma dimensão nacional e internacional à marca Casa das Artes Bissaya Barreto, no domínio das artes e das indústrias criativas, a Fundação esteve representada junto de diversas instituições e eventos, (Delegação da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, no festival Les Siestes Électroniques em Toulouse, em visitas a alguns dos principais museus e casas museus nacionais) reunindo com os seus responsáveis para apresentar o projeto da Casa das Artes.

DESTAQUES

Concerto LES FILLES DE ILLIGHADAD | 25 julho

A Casa das Artes proporcionou, com este concerto, uma incursão etnográfica pela cultura tuareg nigeriana. Les Filles de Illighadad são um exemplo de intérpretes femininas numa sociedade fortemente estratificada e predominantemente masculina. Fatou Seidi Ghali e Alamnou Akrouni são as duas fundadoras, entre guitarra e vozes, a que se juntou Mariama Salah Assouen e o guitarrista Ahmoudou Madassane. Cerca de três centenas de pessoas assistiram a este concerto.

Festival Internacional LES SIESTES ÉLECTRONIQUES Portugal | 24, 25 e 26 agosto

A Casa das Artes realizou o primeiro festival internacional de música eletrónica, Les Siestes Électroniques Portugal, reunindo no seu cartaz a participação de artistas chegados de várias partes do mundo, como o sueco Varg, a russa Kate NV, Giant Swan, vindo de Bristol, Zaltan, de Paris, o norte-americano M.E.S.H., de Berlim, o luso-angolano DJ Nigga Fox, de Lisboa e João Pais Filipe, do Porto, com apoio local assegurado pelos Ghost Hunt e The Lions. O festival teve reconhecimento e destaque nos media internacionais da especialidade e em canais generalistas nacionais. Este evento de música eletrónica exploratória realizou-se, ao ar livre, no jardim da Casa das Artes por onde passaram, ao longo dos três dias, cerca de 1500 pessoas. O festival foi nomeado para o prémio Iberian Festival Awards, destacado para cinco categorias.

OUTROS CONCERTOS

Concerto Raoul Vignal (28 janeiro) | Concerto África Negra (30 junho) | Concerto Samba Sem Fronteiras (21 outubro) | Lethe. Opera Buffa acusmática de Michal Libera (24 novembro) | Concerto Frame Trio (13 dezembro).

MATINÉES

A Casa das Artes promoveu matinées semanais ao longo de todo o ano.
Matinée com Rádio Baixa Crew (16 fevereiro) | Matinée com Pedro Chau (23 fevereiro) | Matinée com António

Ramires e Francisco Monteiro (2 março) | Matinée com Mariana Roque (9 março) | Matinée com Joana Oliveira (16 março | Matinée com André Carvalho (23 março) | Matinée com Lígia Anjos (30 março) | Matinée com Afonso Macedo, Diogo Rodrigues, Diogo Simões (6 abril | Matinée Arnaldo Moura (13 abril) | Matinée António Sérgio (20 abril) | Matinée com Kscene (27 abril) | Matinée com Ludovic Lubit (4 maio) | Matinée com Jazzmatazz RUC e Basquiat- Ball RUC (11 maio) | Matinée com All Music Is World Music (18 maio) | Matinée com Inês Rodrigues (25 maio) | Matinée com The Lions (1 junho) | Matinée com Manuel Guimarães (8 junho) | Matinée com Rádio Baixa Crew (15 junho) | Matinée com Octopussy Crew (22 junho) | Matinée com Nuno Pires (29 junho) | Matinée com João Gaspar (6 julho) | Matinée com Márcio Laranjeira (13 julho) | Matinée com Carlos Dias (20 julho) | Matinée com Cisco Loco (27 julho) | Matinée com Afonso Macedo e Alexandre Lemos (3 agosto) | Matinée com João Baptista (10 agosto) | Matinée com Terzi (17 agosto) | Matinée com Ogata Tetsuo (31 agosto) | Matinée com Pedro Chau (7 setembro) | Matinée com Miguel Torga (14 setembro) | Matinée com Arnaldo Moura (21 Setembro) | Matinée com Dj Lynce (28 setembro) | Matinée com Funkamente (4 outubro) | Matinée com Bruno Miguel (12 outubro) |Matinée de recolha de donativos para a reconstrução da antena de emissão da Rádio Universidade de Coimbra (19 outubro) | Matinée com Portuguese Pedro (26 outubro) | Matinée de apresentação da grelha de inverno da RUC (2 novembro) | Matinée com Bunny O Williams (9 novembro) | Matinée de aniversário da Casa das Artes (16 novembro) | Matinée com João Viegas (23 novembro) |Matinée com Afonso Macedo (30 novembro) | Matinée com Rádio Baixa Crew (7 dezembro) | Matinée com Kscene (14 dezembro) | Matinée com Caroline Lethô (21 dezembro).

EXPOSIÇÕES

Exposição de Ilustrações das obras premiadas pelo Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2008 a 2018 (5 abril)
A exposição incluiu trabalhos de Yara Kono, Rachel Caiano, Inês do Carmoe Luís Silva que ilustraram respetivamente "Gato procura-se", "Pequeno Livro das Coisas", "O Cavalinho de Pau do Menino Jesus e Outros Contos de Natal" e "O Livro da Avó". A inauguração desta exposição ocorreu simultaneamente à cerimónia de entrega do Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2018 aos autores do texto e ilustração da obra "O Cão que comia a chuva", respetivamente Richard Zimler e Júlio Pomar.

Exposição Plonk e Replonk Humoris Causa | 5 julho
Uma exposição coletiva que reuniu a visão carregada de humor negro e irónico dos franceses Alexander Vialatte e Pierre Desproges, o nonsense do ilustrador norte americano Gary Larson, a mordacidade e extravagância dos britânicos Monthy Phyton

WORKSHOPS, OFICINAS E AULAS

Realizaram-se, todas as terças e quintas-feiras, aulas de português para estrangeiros, realizadas pela SPEAK | Oficina Dicas para melhorar o Português (24 março) | Workshop O Mundo dos Mudras e a Dança Indiana - dança clássica indiana Bharata Natyam com Catarina Guerra (17 fevereiro).

NOITE DE JOGOS DE TABULEIRO NO SÓTÃO

O Sótão da Casa das Artes voltou a acolher, semanalmente (todas as quintas-feiras), a Sessão de Boardgames no Sótão, promovida pelo grupo Boardgames de Coimbra. Nestes serões houve jogos de tabuleiro a desafiar a inteligência, conhecimentos de cultura, o bluff, a estratégia e a sorte.

AULAS DE DANÇA CRIATIVA E DE YOGA

As aulas de dança criativa, dinamizadas por Rita Grade, uma vez por mês (sábado) voltaram a constituir uma aventura, para os mais novos, que deixou a realidade e os pais à porta. Voltaram a acontecer, em cada terça-feira, aulas de yoga para ajudar a encontrar bem-estar, vitalidade, equilíbrio físico e espiritual.

DEBATES

Debate "Estudante em linha com... a identidade sexual", promovido pela linha SOS Estudante (21 fevereiro) | Debate "Estudante em linha com... os refugiados", promovido pela linha SOS Estudante (21 março).

CINEMA

Cinema SOS "Before the Flood", promovido pela linha SOS Estudante (11 abril) | O Dia Mais Curto, um programa único, focado no cinema de autor, na fronteira entre a vídeo-arte e o género cinematográfico (19 dezembro).

CONVERSAS DE VIAJANTES

Em 2018 voltaram a realizar-se as Conversas de Viajantes. Em cada sessão os oradores-viajantes partilharam a sua experiência de viagem, pelos mais diversos locais do mundo, levando a conhecer: Portugal a Macau de bicicleta (por Rafael Polónia, 31 janeiro) | O país mais feliz do mundo (por Ricardo Fonseca, 28 fevereiro) | Macedónia (por Kiril Bahcevandziev e Susana Gonçalves, 28 março) | Viajar com as palavras e a literatura (por Eduardo Munhoz, 2 maio) | Ucrânia (por Nataliya Sakharova e Michell Cordeiro, 30 maio) | Trechos do Mundo (por Nuno Cruz, 27 junho) | Malásia e Singapura (por Marco Miranda, 25 julho) | São Paulo (por Marta Coimbra, 29 agosto) | Operações de Paz e Ação Humanitária: O mundo das viagens (por Teresa Nascimento, Franco Rima, Gustavo Gapo e Isabel Gomes, 26 Setembro) | Voluntariado pelo mundo (por Mário Jaleco, 31 outubro) | Filipinas e Bornéu (por Filipe Valente, 28 novembro) e Kibera (por Joana Ramos, 19 dezembro).

OUTROS EVENTOS

Apresentação do livro "East Ending" de Eduardo Brito (17 janeiro) | (Atuação DJ) Lazy Rec.004 afonso macedo (20 janeiro) | Global Game Jam (objetivo de criar um jogo inédito em 48h - 26, 27 e 28 janeiro) | BBt sun Rádio Live – Espetáculo radiofónico (17 março) |Atuação Djs - Lazy Rec.005 arnaldo moura (24 março) | Final Poetry Slam Coimbra 2018 (12 setembro) | Pecha Kucha Linha de Fuga (apresentação de projetos e processos de criação – 14 novembro) | Mercado de outono (29 setembro) | Mercado de Inverno (mercado sazonal, aberto à venda, troca ou oferta de produtos pelos diferentes interessados - 8 dezembro) e, no primeiro semestre do ano, a Casa das Artes abriu a cozinha, a condóminos e convidados, para almoços vegetarianos confecionados pela Sabor em Casa.

PARCERIAS E PATROCINADORES

A Casa das Artes estabeleceu parcerias e encontrou patrocinadores que fomentaram o investimento da Fundação nesta área, nomeadamente com a Quinta do Brejinho (fornecedor de bebidas para eventos); Armazém Vilaça e Pátio (refeições); Hotel Dona Inês (alojamento de artistas); Mybus (transportes); Pinga Amor (bar de apoio a Les Siestes Électroniques); Lovers and Lollypops (produção de Les Siestes Électroniques); F-Som (som e palco de Les Siestes Électroniques); SIC (comunicação de Les Siestes Électroniques); Atelier 18 (impressão de cartazes, flyers e merchandising).
Desenvolveram-se ainda diversas parcerias de apoio à programação e ao desenvolvimento de outras iniciativas e eventos da Casa das Artes, nomeadamente com a Rádio Baixa (transmissão das Matinées); Turismo de Coimbra (distribuição de publicidade); RUC- Rádio Universidade de Coimbra (comunicação de eventos); Association Rotation (realização de Les Siestes Électroniques Portugal) e Condomínio Criativo (gestão do Cowork e serviços de produção).

10 Serviços de Apoio

CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

10.1

Centro de Eventos Bissaya Barreto

O Centro de Eventos Bissaya Barreto é um estabelecimento de excelência ao nível da organização de eventos, que permite aos seus clientes vivenciar um ambiente personalizado, diferenciado e de qualidade.

Possui um auditório com capacidade para 326 pessoas, cinco salas de workshop, uma sala polivalente (Sala Jaques Delors - com capacidade para receber pequenos eventos, reuniões alargadas, catering, formação), um pavilhão multiusos, zona de secretariado e Foyer (espaços de encontro onde nos intervalos se pôde conversar e observar peças de arte da coleção da Fundação), assim como estacionamento, gratuito, para mil viaturas.
No ano de 2018, o espaço recebeu 69 eventos externos e 9 internos que acolheram um total de 10.278 participantes.
Na cedência de instalações a terceiros foram privilegiadas as solicitações de entidades cujos objetivos de missão enquadram ou contribuem para a realização das finalidades estatutárias da Fundação, e dada continuidade à política de redução de custos a entidades com parcerias ou protocolos estabelecidos com a Fundação.

10-2

Instalações Desportivas

O complexo de instalações desportivas, localizado no Campus do Conhecimento e da Cidadania, integra um pavilhão preparado para a prática de diversas modalidades, campos abertos para desportos ao ar livre, uma piscina coberta de 25 metros e um ginásio de Fitness, para utilização dos colaboradores da Fundação.

As instalações desportivas servem os alunos do ensino pré-escolar, ensino básico e cursos técnico-profissionais dos estabelecimentos de ensino da Fundação, na prática de atividades dos planos curriculares de educação física e desporto. Além destas, foram proporcionadas aulas extra-curriculares de basquetebol, natação, capoeira e judo (por protocolo com a secção de judo da Associação Académica de Coimbra).

Prémios e Patrocínios

PRÉMIO BISSAYA BARRETO DE LITERATURA PARA A INFÂNCIA 2018

Richard Zimler e Júlio Pomar venceram o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2018 com a obra "O cão que comia a chuva".

Com reconhecida intervenção e experiência no campo da Educação de Infância, a Fundação Bissaya Barreto instituiu este prémio em 2008, com o duplo objetivo de contribuir para a valorização e promoção da literatura de qualidade destinada à infância e para a valorização da dimensão estética do livro. O Prémio, de edição bienal, tem o valor pecuniário de cinco mil euros e é atribuído, em conjunto, aos autores do texto e da ilustração.

Nesta sua sexta edição foram apresentadas a concurso 180 obras, com a participação de 60 editoras e 4 edições de autor.
A escolha do júri (Rui Marques Veloso, Leonor Riscado e Lúcia Santos) recaiu sobre a obra *O cão que comia a chuva* da autoria de Richard Zimler (texto) e de Júlio Pomar (ilustração), editada pela Porto Editora.

Para o Júri, este é *"um livro de artista em que convivem, magistralmente, duas narrativas – o texto e as imagens. A depuração, fluidez e elegância são as marcas dominantes de um livro que nos cativa pelas leituras, atentas e sensíveis, do quotidiano de uma família, perspetivadas pelo olhar peculiar de um animal de estimação. A expectativa gerada pelo título poético vai sendo concretizada e ampliada, alimentando a empatia do leitor à medida que a ação progride e permitindo a identificação e comprometimento com valores humanistas".*

A cerimónia de entrega do Prémio decorreu a 5 de abril, na Casa das Artes Bissaya Barreto, com inauguração paralela de uma Exposição das ilustrações das obras literárias premiadas entre 2008 e 2018, mostrando trabalhos de Yara Kono, Rachel Caiano, Inês do Carmo e Luís Silva, respetivamente ilustradores das obras "Gato procura-se", "Pequeno Livro das Coisas", "O Cavalinho de Pau do Menino Jesus e Outros Contos de Natal" e "O Livro da Avó".

PRÉMIO NUNO VIEGAS NASCIMENTO 2018

Em 2018, a Fundação retomou, em edição especial comemorativa do 60º aniversário da instituição, o Prémio Nuno Viegas Nascimento.

Este Prémio, foi instituído em 2008 em homenagem ao Presidente da Fundação, falecido nesse mesmo ano, visando distinguir pessoas ou instituições sem fins lucrativos, sedeadas Portugal e com atividade desenvolvida em território nacional, que se tivessem destacado, pela sua ação, em alguma das diferentes áreas de intervenção da Fundação. As quatro edições consecutivas premiaram, assim, o trabalho de Pessoas e Instituições com relevante desempenho na área de Intervenção Social (2009), da Educação (2010), da Saúde (2011) e da Cultura (2012).

Na sua edição especial de 2018, elegendo a área Social, o Prémio Nuno Viegas Nascimento visou distinguir "ações ou projetos inovadores que tivessem contribuído para a valorização e promoção da qualidade de vida, a felicidade e os direitos das crianças".

Os projetos, candidatados por 33 instituições, foram apreciados pelo júri constituído por Álvaro Laborinho Lúcio (Presidente), Armando Leandro, Edmundo Martinho, Maria Filomena Gaspar e Maria Lúcia Santos. Foram vencedores, ex-aequo, as instituições:

SOCIEDADE DO BEM, instituição de solidariedade social, sedeada em Évora, pelo projeto *"Pequenos Corações Gigantes"*.
LUDOTEMPO – Associação de Promoção do Brincar, associação sem fins lucrativos, sedeada em Leiria, pelo projeto *"Brincar de Rua"*.

Dois projetos de intervenção que o Júri destacou como *inovadores e inclusivos, de grande impacto social e comunitário, facilmente replicáveis e que, concorrendo amplamente para os objetivos consignados no Prémio, são merecedores de estímulo ao desenvolvimento e divulgação das boas práticas que promovem.*

O prémio, no valor pecuniário de vinte e cinco mil euros, repartido em montante igual pelos vencedores, foi entregue no decurso da cerimónia comemorativa do 60º aniversário da Fundação (26 novembro), que integrou ainda no seu programa o ato de inauguração do busto de homenagem a Nuno Viegas Nascimento e a conferência "A Criança e os Direitos: A Casa e a Rua" proferida por Álvaro Laborinho Lúcio.

PATROCÍNIOS | EDIÇÕES

A Fundação Bissaya Barreto foi patrocinador exclusivo da edição das obras:

Bissaya Barreto: Ordem e Progresso, da autoria de Jorge Pais de Sousa, editada pelas Edições Almedina, em 2018. Esgotada a sua primeira edição (2009), a Fundação voltou a patrocinar a 2ª edição desta importante obra sobre o comportamento político de Bissaya Barreto (1886-1974), o seu lugar e significado político na história portuguesa do séc. XX.

Arquitetura, Política, Saúde: A Obra promovida por Bissaya Barreto na Região Centro, da autoria de Ricardo Jerónimo Silva, editada pela Imprensa da Universidade de Coimbra, em 2018. Esta obra propõe uma abordagem crítica e longitudinal sobre a forma como a Arquitetura participou no projeto regional de cariz politico-sanitário idealizado e implementado por Bissaya Barreto na região centro do país.

12

Representação e Protocolos

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto integra os **órgãos sociais** das seguintes instituições:
- Centro Português das Fundações (vice-presidência da Assembleia Geral, triénio 2018-2021);
- Fundação Mata do Buçaco (Conselho de Fundadores);
- Centro Integrado de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Conselho de Curadores);
- Associação Portuguesa de Casas Museu (Vogal do Conselho Fiscal, triénio 2017-2019).
- Associação Exploratório Infante D. Henrique (Vogal da Assembleia-Geral)

É **membro associado** de:

- Centro Português de Fundações;
- Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal / Turismo Centro de Portugal;
- Associação Exploratório Infante D. Henrique / Centro Ciência Viva de Coimbra;
- Centro de Neurociências e Biologia Celular / Universidade de Coimbra;
- Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia / Instituto Pedro Nunes;
- Liga de Amigos do Centro Hospitalar de Coimbra, na qualidade de sócia fundadora;
- Associação de Profissionais de Educação de Infância, na qualidade de sócia fundadora;
- Associação Portuguesa de Casas Museu, na qualidade de sócia fundadora;
- Associação RUAS (Recriar a Universidade, Alta e Sofia).

PROTOCOLOS

A Fundação celebrou um conjunto de protocolos, maioritariamente para acolhimento de estágios de formação, com as seguintes entidades:

Comunidad de Madrid – Instituto de Educación Secundaria. Barrio de Bilbao (27 fevereiro)
Protocolo de formação, em contexto de trabalho, de práticas de integração social, a dois formandos do Curso de Formación Profesional Reglada. (Erasmus+), com duração de 1 ano.

Agrupamento de Escolas Figueira Mar (2 março; 2 outubro)
Protocolo de estágio, em contexto de trabalho, de formandos do Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, nível 4, da Escola Secundária c/ 3º ciclo Dr. Bernardino Machado (Figueira da Foz), na Casa da Criança de São Julião e no Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento.

Município de Arganil (5 março)
Protocolo de cooperação para utilização corrente, por parte dos alunos da Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa (Arganil) das instalações da piscina municipal de Arganil.

Agrupamento de Escolas Oeste Coimbra (7 maio)
Protocolo de estágio, em contexto de trabalho, para formandos do Curso Profissional de Animador Sociocultural da Escola Secundária D. Duarte, no Portugal dos Pequenitos.

ADIBER- Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (15 maio)
Protocolo de estágio profissional, em Psicologia Clínica, com duração de 9 meses.

Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Coimbra (10 setembro)
Protocolo de estágio curricular no âmbito de Mestrado em Ciências da Educação, com duração de 9 meses

Escola Superior de Educação – Politécnico de Coimbra (outubro)
Protocolo de cooperação para acolhimento de um estágio curricular no Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento e quatro estágios curriculares na Casa da Criança Maria Granado.

Psikontacto (15 novembro)
Protocolo de colaboração para prestação de serviços de psicologia, psiquiatria e pediatria, de serviços de terapia da fala, reabilitação psicomotora e pedagogia terapêutica.

novation
elektron

1 Relatório de Contas

3

CONTAS DO EXERCÍCIO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

1 3 - 1

Contas do Exercício

BALANÇO EM 31.12.2018

Rubricas	Notas	Períodos		
		2018	Variação	2017
ACTIVO				
Activo não corrente		**124 905 766,67**	1,56%	**122 983 995,33**
Activos fixos tangíveis - geral	5	56 935 994,20	0,42%	56 695 327,44
Bens do património histórico e cultural	5	6 838 951,78	0,29%	6 819 267,73
Activos fixos tangíveis - Propr. de investimento	19	2 854 099,46	0,00%	2 854 099,46
Activos intangíveis	6	72 935,86	35,13%	53 974,99
Investimentos financeiros	18	58 203 785,37	2,90%	56 561 325,71
Activo Corrente		**2 982 475,13**	-46,11%	**5 533 994,08**
Inventários	12	38 151,82	-25,31%	51 079,04
Créditos a receber	9	385 647,20	5,26%	366 359,91
Estado e outros entes públicos	11	76 203,63	1327,64%	5 337,75
Diferimentos		71 547,75	26,19%	56 698,17
Outros activos correntes		1 015 490,95	18,45%	857 341,39
Caixa e depósitos bancários		1 395 433,78	-66,75%	4 197 177,82
Total do Activo		**127 888 241,80**	-0,49%	**128 517 989,41**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		60 000 000,00	0,00%	60 000 000,00
Excedentes técnicos				
Reservas		624 759,78	0,00%	624 759,78
Resultados transitados		20 292 813,82	0,89%	20 113 640,15
Excedentes de revalorização		24 239 481,86	0,01%	24 236 596,35
Ajustamentos em activos financeiros		4 890 201,85	-0,67%	4 923 011,57
Outras variações nos fundos patrimoniais		16 488 344,18	-0,18%	16 517 252,17
Resultado líquido do período		**-862 926,26**	-581,61%	**179 173,67**
Total do Fundo de capital		**125 672 675,23**	-0,73%	**126 594 433,69**
PASSIVO				
Passivo não corrente		**41 879,16**	-71,20%	**145 432,06**
Provisões	14	41 879,16	-71,20%	145 432,06
Provisões específicas				
Financiamentos Obtidos				
Outras dividas a pagar				
Passivo corrente		**2 173 687,41**	22,21%	**1 778 712,33**
Fornecedores	10	346 253,94	-0,27%	347 203,92
Estado e outros entes públicos	11	233 587,74	33,02%	175 606,86
Financiamentos obtidos				
Diferimentos		294 475,55	2,25%	288 002,85
Outros passivos correntes		1 299 370,18	34,33%	967 310,03
Total do Passivo		**2 215 566,57**	15,18%	**1 923 555,72**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**127 888 241,80**	-0,49%	**128 517 989,41**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31.12.2018

Rendimentos e Gastos	Notas	Período	
		2018	2017
Vendas e Prestações de Serviços		5 431 424,49	5 153 031,77
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais	15	2 508 323,85	2 507 229,64
Outros	15	485 584,49	677 562,39
Variação nos inventários da produção		247,10	746,83
Trabalhos para a própria Entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-671 943,64	-631 011,69
Fornecimentos e serviços externos	21	-2 252 519,89	-1 980 038,61
Gastos com o pessoal	20	-6 289 055,24	-6 367 323,81
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-8 532,42	-15 827,43
Provisões (aumentos/reduções)		50 134,69	-6 469,95
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)		-3 104,75	4 042,17
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	23	7 720 240,74	5 299 968,81
Outros gastos e perdas	22	-7 128 803,22	-3 488 859,64
Resultado antes de depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		**-158 003,80**	**1 153 050,48**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-702 765,64	-973 587,19
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-860 769,44**	**179 463,30**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-1018,74	0
Resultado antes de impostos		**-861 788,18**	**179 463,30**
Imposto sobre o rendimento do período	17	-1138,08	-289,63
Resultado liquido do período		**-862 926,26**	**179 173,67**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018

Descrição	Fundos Patrimoniais (FP) atribuídos aos instituidores da entidade - mãe								Total dos FP
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período	Total	
Posição no início do período 2018	60 000 000,00	624 759,78	20 113 640,15	4 923 011,57	24 236 596,35	16 517 252,17	179 173,67		126 594 433,69
Alterações no período									
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis						-2885,51			
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					2 885,51				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			179 173,67	-32 809,72		-26 022,48	-179 173,67		
			179 173,67	-32 809,72	2 885,51	-28 907,99	-179 173,67	-58 832,20	0,00
Resultado líquido do período							-862 926,26	-862 926,26	
Resultado Extensivo			179 173,67	-32 809,72	2 885,51	-28 907,99	-1 042 099,93	-921 758,46	
Operações com Instituidores no período									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Posição no fim do período 2018	60 000 000,00	624 759,78	20 292 813,82	4 890 201,85	24 239 481,86	16 488 344,18	-862 926,26	125 672 675,23	125 672 675,23

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	Períodos	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		5 678 139,89	5 281 524,44
Recebimentos de subsídios públicos		2 976 272,32	3 067 902,06
Pagamento de apoios		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		78 999,75	102 256,95
Pagamentos a fornecedores		2 906 177,40	2 469 590,57
Pagamentos ao pessoal		6 321 133,41	6 463 500,03
Caixa gerada pelas operações		**-651 898,35**	**-685 921,05**
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-283,69	
Outros recebimentos / pagamentos		-162 985,89	-80 360,18
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**-815 167,93**	**-766 281,23**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		644 426,61	706 389,17
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		6 666 278,44	13 030 088,82
Outros activos			4 994,42
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		59 300,00	226 690,00
Activos intangíveis			0,00
Investimentos financeiros		5 137 295,73	18 102 578,31
Outros activos		128 551,94	21 681,35
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			5,82
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**-1 985 557,38**	**4 609 483,07**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos concedidos			
Juros e gastos similares		1018,73	
Dividendos			
Redução de fundos			
Outrs operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-1 018,73**	**0,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**-2 801 744,04**	**3 843 201,84**
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 197 177,82	353 975,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 395 433,78	4 197 177,82

13-2

Anexo às Demonstrações Financeiras para o Período Findo a 31 de Dezembro de 2018

NOTA 1 — IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1. Designação da Entidade

Fundação Bissaya Barreto abreviadamente conhecida por "FBB".
A Fundação Bissaya Barreto foi criada em 1958 e oficialmente reconhecida por despacho ministerial publicado no Diário do Governo nº 236, III Série, de 26-11-58. Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, por despacho de 13 de Julho de 1984, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 38/84, tendo adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, em conformidade com o disposto no artigo 8.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro.

A FBB é ainda associada do Centro Português de Fundações e da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

2. Sede

Quinta Dos Plátanos
Bencanta, Apartado 7049
3046-901 Coimbra

3. Natureza da Atividade

A FBB é uma Fundação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, criada por iniciativa do Professor Doutor Bissaya Barreto, através de um grupo de admiradores, destinada a dar continuidade à obra por este criada e mantida durante mais de meio século e que se traduziu em inestimáveis serviços prestados à sociedade nas áreas social, cultural, ensino, apoio e valorização cívica em geral.

Tem como objetivo contribuir para a promoção da população da região centro do País, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade social e de justiça social, podendo, todavia, por decisão do Conselho de Administração, estender a sua ação a outras localidades do País.

Para atingir este objetivo a FBB consagra estatutariamente a promoção e realização de atividades nas seguintes áreas:
a) Solidariedade Social
b) Educação
c) Saúde
d) Cultura
e) Formação Profissional
f) Outras que se venham a revelar necessárias ou possíveis desde que respeitem o Espírito e a Obra do Fundador.

4. Designação da entidade / NIPC

Fundação Bissaya Barreto / 500 833 443

1.5. Sede da empresa-mãe

Não aplicável

NOTA 2 — REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas, foram elaboradas de acordo o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Decreto anteriormente referido que foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011 de 14 de março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL. A portaria nº 220/2015, de 24 de julho, nos termos dos nº 1,5,6 do artigo 11º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho que aprovam os modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis.

Os normativos acima indicados merecem as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da FBB.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC.

2.1 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derrogados e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições das NCRF-ESNL. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e atividades correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamentos materiais aos valores dos ativos e passivos.

NOTA 3 — PRINCIPAIS POLITÍCAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FBB, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e são registados nas rúbricas de diferimentos.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.
As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e atividades em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.5 Base de Mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis

Em relação a esta rubrica de Ativos, estes podem ser considerados como Imóveis e Restantes. No que respeita aos Imóveis, estes estão registados nas demonstrações financeiras pelas respetivas quantias revalorizadas nos termos da NCRF 7. Os Restantes ativos desta categoria encontram-se registados pelo seu valor de aquisição.

3.6 Base de Mensuração dos Bens do Património Histórico e Cultural

Em relação a esta rubrica de Ativos, os valores registados nas peças financeiras resultam de uma revalorização efetuada no ano de 2010 e de uma reavaliação realizada em 2017 por um perito independente.

3.7 Base de Mensuração dos Investimentos Financeiros

Nas Participações de Capital foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial para as Empresas Grande Hotel do Luso, S.A., Empresorg, Unipessoal Lda e Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda. As restantes Participações de Capital estão mensuradas ao valor de aquisição. Nos outros Investimentos Financeiros é aplicado o justo valor nas carteiras de investimento que são geridas, sob mandato, por entidades bancárias. As variações desse justo valor são reconhecidas nos resultados. Nas obrigações

geridas diretamente, é reconhecido no balanço o valor nominal e a diferença entre esse valor e o custo de aquisição do título. Essa diferença vai sendo reconhecida como gasto (para aquisições acima do par) ou como rendimento (para aquisições abaixo do par) até à maturidade ou à alienação do título. As variações do valor de mercado das obrigações geridas diretamente não são incorporadas nas demonstrações financeiras.

3.8 Base mensuração das Propriedades de Investimento

Este tipo de Ativos, encontram-se registados pelo seu justo valor, fixado pela avaliação global realizada em 2016. Em 2018, esses ativos não foram objeto de qualquer ajustamento do seu justo valor.

NOTA 4 — POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31.12.2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos. No plano da comparabilidade, as propriedades de investimento não foram, como se refere na nota anterior, objeto de qualquer ajustamento ao contrário do que aconteceu em 2017 em que foram reconhecida uma depreciação, correspondendo à convicção da administração sobre a perda de valor de mercado dos imóveis.

NOTA 5 — ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2018	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros act. Fixos tangíveis	Total
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	11 047 042,66	46 566 909,08	2 612 513,97	663 552,06	2 370 210,08	6 995 840,01	70 256 067,86
Aquisições		143 614,27	19 245,92	64 491,07	149 240,24		376 591,50
Alienações, sinistros e abates/reavaliação	37 301,47		4 296,89	84 300,00			125 898,36
Transferências						19 684,05	19 684,05
SALDO FINAL	**11 009 741,19**	**46 710 523,35**	**2 627 463,00**	**643 743,13**	**2 519 450,32**	**7 015 524,06**	**70 526 445,05**
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		1 472 520,18	2 520 907,20	654 045,96	2 233 649,23	278 727,82	7 159 850,39
Depreciações do exercício		572 309,48	26 180,65	19 593,43	69 109,11	583,21	687 775,88
Alienações, sinistros, abates e regularizações		84 625,95	4 296,89	92 550,17			181 473,01
SALDO FINAL	0,00	1 959 594,28	2 543 400,39	581 089,22	2 302 758,34	279 311,03	7 666 153,26
ACTIVO LÍQUIDO	**11 009 741,19**	**44 750 929,07**	**84 062,61**	**62 653,91**	**216 691,98**	**6 736 213,03**	**62 860 291,79**

Informação adicional: Montante de Ativos Fixos Tangíveis em curso: 914.654,19 € relativos aos trabalhos preliminares do projeto de expansão do Portugal dos Pequenitos.

Bens do Património Histórico e Cultural

No Mapa de Ativos Fixos Tangíveis, acima identificado, já se encontram registados, na categoria de "Outros Ativos Fixos Tangíveis" os seguintes valores:

2018	Bens de Património histórico e artístico (inclui PPE)
Saldo inicial - 01/01/2018	6 819 267,73
Aquisições	
Reavaliação	
Alienações, sinistros e abates	
Transferências	19 684,05
Saldo final - 31/12/2018	6 838 951,78

NOTA 6 — ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31.12.2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi a seguinte:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação aplicadas nos activos intangíveis

2018	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros activos intangíveis
FINITAS				
Vidas úteis			3 anos	5 ANOS
Taxas de depreciação			33,33%	20%
Métodos de depreciação			Quotas constantes	Quotas constantes

2018	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros act. Intangíveis	Total
ACTIVO BRUTO					
Saldo inicial	0,00	0,00	70 511,87	87 910,08	158 421,95
Aquisições			42 200,80		42 200,80
Transferências					0,00
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	112 712,67	87 910,08	200 622,75
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					0,00
Saldo inicial	0,00	0,00	45 233,58	59 213,38	104 446,96
Depreciações do exercício			10 836,12	12 403,81	23 239,93
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	56 069,70	71 617,19	127 686,89
ACTIVO LÍQUIDO	**0,00**	**0,00**	**56 642,97**	**16 292,89**	**72 935,86**

NOTA 7 — LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. As locações são classificadas como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respetivo contrato.

7.1 Locações Financeiras

Em 2018 não ocorreu qualquer operação relativa a Locações Financeiras.

7.2 Locações Operacionais

A FBB não tem acordos de valores significativos no que respeita a locações operacionais.

NOTA 8 — CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não existem quaisquer empréstimos obtidos registados à data de 31.12.2018.

NOTA 9 — CRÉDITOS A RECEBER

O saldo corresponde à rubrica de Clientes no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31/dez/18	31/dez/17
Clientes conta corrente	240 035,29	211 226,45
Pagamentos por conta de terceiros	7 707,75	12 580,87
Clientes conta cobrança duvidosa	423 597,12	392 829,39
Adiantamentos de clientes		
Clientes - Perdas por imparidade acumuladas	-285 692,96	-277 160,54
TOTAL	385 647,20	339 476,17

NOTA 10

O saldo corresponde à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	31/dez/18	31/dez/17
Fornecedores conta corrente	346 253,94	347 203,92
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas receção e conferência		
Fornecedores perda por imparidade acumuladas		
TOTAL	**346 253,94**	**347 203,92**
Adiantamentos fornecedores		

NOTA 11 — ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/dez/18	31/dez/17
Ativo	76 203,63	38 816,43
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletiva (IRC)		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)		
Imposto sobre o valor acrescentado(IVA)	76 203,63	38 816,43
Segurança Social		
Outros impostos e taxas		
Passivo	**233 587,74**	**209 085,54**
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletiva (IRC)	1 138,08	289,63
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	61 156,85	60 203,70
Imposto sobre o valor acrescentado(IVA)	52 732,31	33 478,68
Segurança Social	118 560,50	115 113,53
Outros impostos e taxas		0,00
TOTAL	**-157 384,11**	**-170 269,11**

NOTA 12 — INVENTÁRIOS

O mapa de inventários reflete fundamentalmente o sistema de controlo de stocks implementado na Loja do Portugal dos Pequenitos e dos Géneros Alimentares destinados à confeção das refeições dos Estabelecimentos e Serviços da FBB.

Os principais inventários à data de 31.12.2018 ascendem aos seguintes valores:

	Loja Portugal dos Pequenitos	Géneros Alimentares	Outros
Existência inicial	36 793,20	12 832,96	1 452,88
Compras Inventarios	71 439,61	456 516,76	
Regularizações Inventários			
CMVMC	83 721,95	457 684,31	
Inventário Final	24 510,86	11 665,41	1 452,88

NOTA 13 — RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:
— Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
— A FBB não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
— O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
— É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
— Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de prestação de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:
— O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
— É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
O rédito proveniente de juros, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:
— O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
— É provável que os benefícios económicos futuros associados aos juros a receber fluam para a entidade;
O rédito proveniente de dividendos, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:
— O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
— É provável que os benefícios económicos futuros associados aos dividendos a receber fluam para a entidade;

Vendas	131.975,80
Prestações de Serviços	5.299.448,69
Rendas	101.963,04
Juros	591.416,06

NOTA 14 — PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES	2018	2017
Saldo a 1 de Janeiro	145 432,06	168 985,48
Reversão de provisões	50 134,69	
Aumento de provisões		6 469,95
Utilização de provisões	53 418,21	65 432,58
Transferências entre contas		35 409,21
Saldo a 31 de Dezembro	41 879,16	145 432,06

São reconhecidas provisões apenas quando a FBB tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.
O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.
As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.
Os movimentos de reversão e utilização de provisões disseram respeito às indeminizações pagas no contexto do encerramento do Instituto Superior Bissaya Barreto.

NOTA 15 — SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31.12.2018, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo, é a seguinte:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração de resultados e no balanço

Entidades	31.12.2018			31.12.2017		
	Demonstração de resultados		Balanço	Demonstração de resultados		Balanço
	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais
Instituto Segurança Social, IP	2 501 056,26			2 507 229,64		
POCH/POPH	323 225,47			320 732,57		
IEFP	12 018,72			16 949,21	824,41	824,41
Ministério da Educação	108 287,93	1 147,20		272 331,28	1 147,20	
POISE	26 046,22			7 356,19		
PLAYGROUPS	13 565,84			48 365,04		
PIDDAC		6 195,12			6 195,12	
PILLAR		16 008,12			16 008,12	
FEDER		2 672,04			2 672,04	
PMELink					8 912,84	
Outras						
TOTAL	2 984 200,44	26 022,48	0,00	3 172 963,93	35 759,73	824,41

No Exercício findo em 31.12.2018, os subsídios ao investimento e exploração recebidos e por executar são os seguintes:

Relação dos subsídios obtidos

	Medida de incentivo		
	Medida de incentivo	Objecto do incentivo	Valores a reconhecer
Não reembolsáveis			
Subsídios relacionados com activos			
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	PILLAR	Reconstrução edifício - Lar de idosos	530 840,38
Casa da Mãe	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de acolhimento de mulheres e jovens em risco	118 142,06
Casa do Pai	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de Acolhimento Temporário	74 013,91
Casa da Criança Maria Leonor Anjos Dinis	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	35 660,38
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	59 898,90
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	29 209,14
TOTAIS			847 764,77

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

NOTA 16 — EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A carteira de títulos gerida diretamente pela Fundação Bissaya Barreto integra obrigações, emitidas pela EDP, expressas em dólares norte-americanos. Durante o ano de 2018, essa divisa apreciou-se cerca de 4,6% relativamente ao euro. Esse ganho foi reconhecido nas contas através de uma "diferença de câmbio favorável" no valor de 122 101,38 €.

NOTA 17 — IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação Bissaya Barreto goza de uma isenção subjetiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Todavia, essa isenção não se estende a certos itens das tributações autónomas constantes do artigo 88º do código do imposto (p. ex. despesas de representação). É nesse quadro que foi reconhecido um passivo por IRC a pagar no montante de 1.138,08 €.

NOTA 18 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A FBB gere o seu capital por forma a assegurar o desenvolvimento das suas atividades numa ótica de continuidade. Neste contexto, a FBB analisa periodicamente a sua estrutura de fundo patrimonial e capital alheio aplicando os excedentes, em face das ações programadas e a desenvolver em cada período. Para o efeito detém participações financeiras em várias entidades, e outros investimentos conforme a seguir se descreve:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Participações em empresas do grupo e subsidiárias

	31.12.2018		31.12.2017	
	% DE PARTICIPAÇÃO	Valor	% DE PARTICIPAÇÃO	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (Empresas do grupo e subsidiárias)-Valorizadas pelo Mét. Eq. Patr.				
Grande Hotel de Luso, S.A.	100%	7 411 252,77	100%	7 377 220,43
Empresa Hoteleira Desagravo, Unipessoal Lda	100%	465 647,32	100%	566 067,49
Empresorg, Unipessoal Lda	100%	0,00	100%	0,00
Total		7 876 900,09		7 943 287,92

2018	Resultado Líquido	Vol. de Negócios	Activo	Capital Próprio
Grande Hotel de Luso, SA.	54.415,01	2.197.282,97	12.351.909,64	9.611.252,77
Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda	-87.993,12	0,00	3.702.207,58	465.647,32
Empresorg Unipessoal, Lda.	-13.513,34	66.959,50	148.250,71	113.041,46

Participações — Outras

	31.12.2018	31.12.2017
	Valor	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Outras		
Assoc Tecnopolo	9.975,96	9.975,96
Portugália	704.725,00	691.335,23
Outras com participação reduzida	261.708,37	261.688,73
Subotal	**976.409,33**	**962.999,92**
Imparidades	-247.836,29	-258.244,88
Total	**728.573,04**	**704.755,04**

OUTROS INVESTIMENTOS

Os outros investimentos detidos em 31.12.2018 e em 31.12.2017 são detalhados, conforme se segue:

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Outros investimentos financeiros		
Obrigações - Gestão Directa	19 767 194,31	10 208 279,88
Carteiras de Investimento - Gestão Discricionária	11 793 558,89	19 969 316,56
Outras aplicações financeiras (Dep a Prazo, FRSS)	12 274 377,98	11 752 803,78
Total	43 835 131,18	41 930 400,22

Nota adicional: As obrigações sob gestão direta são apresentadas, no quadro acima, pelo valor nominal

Nos termos descritos na nota 3.7, não são incorporadas nas demonstrações financeiras as variações do valor de mercado das obrigações sob gestão direta. Porém, o quadro abaixo informa sobre a posição desses títulos a 31.12.2018

	Valor aquisição	Valor mercado	Variação
Obrigações Estado Português	10.181.423,31	11.076.071,50	894.648,19
Obrigações empresariais	9.627.687,92	9.470.131,68	-157.556,24
Total	**19.809.111,23**	**20.546.203,18**	**737.091,95**

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

Os empréstimos concedidos em 31.12.2018 e 31.12.2017 são detalhados, conforme se segue:

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Empréstimos concedidos		
Portugália, SGPS	0,00	543 383,43
Empresa Hoteleira do Desagravo, UnipessoalLda	3 127 549,88	3 107 549,88
Sub - Total	3 127 549,88	3 650 933,31
Imparidades de empréstimos concedidos	-614 225,78	-600 712,44
Sub - Total	2 513 324,10	3 050 220,87

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

O saldo das prestações suplementares em 31.12.2018 é detalhado, conforme se segue:

Prestações Suplementares	31.12.2018	31.12.2017
Grande Hotel de Luso, S.A.	2 200 000,00	2 200 000,00
Portugália Investimentos SGPS	381 441,73	0,00
Empresorg, Unipessoal Lda	727 267,24	727 267,24
Total	3 308 708,97	2 927 267,24

Nota adicional – Durante o período deu-se o reconhecimento contabilístico de uma decisão societária da Portugália Investimentos, SA que transformou suprimentos em prestações suplementares.

NOTA 19 — PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

2018	Edifícios e Outras Construções	Total
ACTIVO BRUTO		
Saldo inicial	3 196 548,37	3 196 548,37
Aquisições		
Transferências/Alienações		
Regularizações		
SALDO FINAL	3 196 548,37	3 196 548,37
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		
Saldo inicial	342 448,91	342 448,91
Depreciações do exercício		
Regularizações		
SALDO FINAL	342 448,91	342 448,91
ACTIVO LÍQUIDO	**2 854 099,46**	**2 854 099,46**

NOTA 20 — BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

20.1 Número médio de empregados durante o ano

Durante o ano de 2018, o número médio de colaboradores ao serviço dos vários estabelecimentos e serviços da FBB ascendeu a 318. Este número inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Gastos com Pessoal	31/dez/18	31/dez/17
Remunerações certas	5 009 583,42	5 051 457,60
Remunerações adicionais	71 365,67	66 319,19
Encargos sobre remunerações (inclui Seguro AT)	1 166 345,81	1 130 488,59
Outros Gastos com Pessoal	41 760,34	119 058,42
Total	**6 289 055,24**	**6 367 323,80**

NOTA 21 — FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	31/dez/18	31/dez/17
Subcontratos	53 960,95	50 021,81
Fornecimentos e serviços	1 327 386,09	1 080 623,22
Materiais	43 900,63	49 422,85
Energia e fluidos	412 304,71	396 308,11
Deslocações, estadas e transportes	31 856,92	36 076,52
Serviços diversos	383 110,59	367 586,09
TOTAL	2 252 519,89	1 980 038,60

NOTA 22 — OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros Gastos e Perdas		31/dez/18	31/dez/17
Impostos		17 116,43	21 310,86
Dividas Incobraveis		-	127,64
Gantos e Perdas em Subsidiárias		88 652,90	137 731,13
Gastos e Perdas restantes investimentos financeiros		48 632,92	67 240,45
Gastos e Perdas restantes investimentos não financeiros		240,47	2 394,48
Outros		92 070,04	265 181,79
	Sub-total	246 712,76	493 986,35
Juros Suportados		-	1 243,78
Perdas investimentos financeiros		6 725 657,73	2 725 264,31
Outros Gastos e perdas de Financeiros		156 432,73	268 365,21
	Sub-total	6 882 090,46	2 994 873,30
Total		7 128 803,22	3 488 859,65

NOTA 23 — OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros Rendimentos e Ganhos		31/dez/18	31/dez/17
Descontos pronto pagamento obtidos		14,33	0,01
Recuperação de dividas a receber		2 625,75	1 955,37
Rendimentos e ganhos em subsidiárias		54 434,65	7 465,23
Rendimentos e Ganhos nos restantes ativos financeiros		145 477,26	22 870,20
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros		227 035,89	165 656,44
Correções relativas exercícios anteriores		93 509,59	49 662,15
Em subsídios para o Investimento		26 022,48	35 759,73
Outros		1 583,91	13 925,17
	Sub-Total	550 703,86	297 294,30
Juros Obtidos		591 416,06	771 794,64
Outros Rendimentos aplicações Financeiras		6 578 120,82	4 230 879,87
	Sub-Total	7 169 536,88	5 002 674,51
Total		**7 720 240,74**	**5 299 968,81**

NOTA 24 — EVENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Já em 2018, no pagamento das comparticipações relativas ao mês de fevereiro, a Segurança Social procedeu à correção de valores pagos, relativos aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, de diversas valências, em função do número real de utentes. Essas correções foram integradas nas demonstrações financeiras que ora se apresentam.

NOTA 25 — OUTROS INFORMAÇÕES

25.1 Número médio de utentes / clientes que beneficiam dos serviços prestados pelos estabelecimentos e serviços da FBB:

Estabelecimentos e Serviços	N.º médio de Utentes / Clientes 2018	N.º médio de Utentes / Clientes 2017
Casa da Criança Maria Granado	223	222
Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa	87	87
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	68	68
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	66	66
Casa da Criança Maria do Resgate Salazar	36	36
Casa da Criança São Julião	110	110
Casa da Criança Maria Leonor dos Anjos Diniz	43	43
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	79	79
Colégio Bissaya Barreto	345	352
CBB – Cursos Profissionais	68	77
Serviço Domiciliário Bissaya Barreto	84	81
Casa do Pai	12	12
Instituto Superior Bissaya Barreto	-	21
Serviço de Formação (1)	455	263
Casa das Artes	7642	-
Centro de Eventos Bissaya Barreto (3)	78	101
Casa Museu Bissaya Barreto (2)	1350	1403
Portugal dos Pequenitos (2)	271535	273730
Proximus	11	7
Creche Familiar	14	15
Centro de Documentação Bissaya Barreto	48	62
Unidade de Gestão Imobiliária	40	41

1) - O número apresentado corresponde ao total de participantes no ano.
2) - O número apresentado corresponde ao total de visitantes no ano.
3) - O número apresentado corresponde ao total de eventos no ano.

25.2 Situação Contributiva

A Fundação Bissaya Barreto tem a sua situação contributiva regularizada junto da Segurança Social e da Autoridade Tributária.

25.3 Transações com partes relacionadas

Durante o período, foram realizadas transações com as sociedades participadas a 100% nos seguintes montantes:
Serviços prestados pela Fundação Bissaya Barreto à Empresorg, Lda: 20.538,76€
Serviços prestados pela Fundação Bissaya Barreto ao Grande Hotel de Luso, SA: 369,48€
Vendas feitas pela Empresorg, Lda à Fundação Bissaya Barreto: 369,48€
Serviços prestados pelo Grande Hotel de Luso, SA à Fundação Bissaya Barreto: 12.608,40€

Coimbra, 21 de março de 2019

O Contabilista Certificado

Dr.ª Rosa Barreto

A Comissão Executiva

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento - Presidente

Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro - Vogal

Dr.ª Maria Lúcia Santos - Vogal

1 - 3 - 3

Relatório e Parecer Conselho Fiscal

RELATÓRIO

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, relativamente ao exercício de 2018, a atividade da Fundação Bissaya Barreto, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração e dos Serviços da Fundação os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Relatório de Atividades e as Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

PARECER

Assim, propomos que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2018.

Coimbra, 22 de março de 2019

O Conselho Fiscal

Maria Helena Duarte Henriques Goulão - Presidente

Carlos António Peixoto Alarcão Syder - Vogal

Pedro Manuel Aleixo Dias - Vogal

1 3 . 4

Certificação Legal de Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2018 (que evidencia um total de 127.888.241,80 euros e um total de fundos patrimoniais de 125.672.675,23 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 862.926,26 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Base para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraudo ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fa-

zemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas
- conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constantes dos resultados por estabelecimento/Serviços da Entidade.

Coimbra, 21 de Março de 2019

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira ROC 466

14

Aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião de 29 de Março de 2019

Coimbra, 29 de março de 2019

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento - Presidente

Prof. Doutor António Abel Garcia Meliço Silvestre - Vogal

Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro - Vogal

Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins - Vogal

Dr.ª Maria Lúcia Santos - Vogal

BTB